



ESTARREJA

BOLETIM MUNICIPAL 41



APOSTA NA COESÃO SOCIAL E REABILITAÇÃO URBANA DA CIDADE :6

ESTAMOS A CRIAR UMA CULTURA EMPREENDEDORA :10

114 MIL VISITAS NO BIORIA :14

NOVOS REGULAMENTOS REFORÇAM APOIO ÀS FAMÍLIAS :24

OPM REPRESENTA UMA “VOZ DE PLURALIDADE E DE ABERTURA” :27

REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL :30

EGAS MONIZ DÁ NOME A PRÉMIO NACIONAL :32

CARNAVAL 2016: DIAS DE FOLIA :36

BIORACE: A CORRIDA QUE VIVE A NATUREZA :48

[FICHA TÉCNICA]

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA : Ano 13 : Nº 41 : Quadrimestral : Maio 2016 **Coordenação editorial** Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo (GCRPT) **Redação** Carla Miranda **Capa** BioRace – Nuno Faria **Fotografias** GCRPT : Carla Miranda, Bruno Azevedo / CME _ Cerciesta, Pacopar, Cine-Clube de Avanca – Luís Oliveira, Clube Cultural e Desportivo de Veiros, Nuno Faria, Centro Recreativo Estarreja, Federação Portuguesa de Ciclismo, Assoc. Atlética de Avanca **Concepção gráfica** GCRPT : Ana Rita Silva **Execução gráfica** Prokura - Publicidade e Artes Gráficas, Lda. **Depósito legal** 186914/02 **Tiragem** 2300 **Exemplares** **Distribuição** Gratuita

acompanhe-nos em www.cm-estarreja.pt atualizado diariamente



facebook
www.facebook.com/estarrejamunicipio



canal de video
www.youtube.com/CMEstarreja



issuu
<http://issuu.com/municipioestarreja>

Já lá vão quase três anos que tomamos posse! O tempo passa a correr.

Com as férias aí, é ocasião de parar, refletir e olhar para o que tem sido feito e para aquilo que ainda se pretende fazer!

Traçamos uma estratégia para o Concelho com os olhos postos em 2025! Planear e projetar o futuro! **Alavancar o nosso Concelho sustentadamente, em termos económicos, sociais e ambientais.** É este o percurso que definimos e é este o percurso que pretendemos percorrer. Os primeiros passos estão a ser consolidados e muito me apraz dizer que com um sucesso considerável!

O Eco-Parque Empresarial de Estarreja continua a ser bandeira no exercício deste mandato. Desde o início do mandato, posso transmitir-lhes que vendemos 21 lotes, numa **área global de 206.605m²**, o que corresponde a uma **receita de capital na ordem dos 2 800.000,00€!** Redundam estes investimentos em **5 novas empresas**, e a **expansão de 5 outras**, já lá localizadas.

Não podia deixar de referir em particular os 2 últimos grandes investimentos. O Grupo Francês “Eurocast”, da indústria automóvel, que investirá em Estarreja 55 milhões de euros e criará 250 postos de trabalho e o Grupo Polivouga que, de imediato, investirá 20 milhões de euros e criará 100 postos de trabalho. Nos próximos 3 anos serão criados, pelo menos, **500 novos postos de trabalho em Estarreja**, só no Eco-Parque Empresarial. Refiro-me a investimentos garantidos! Não me canso de falar neste inegável caso de sucesso!

Falo-vos também dos novos projetos que temos para os estarrejenses e para aqueles que nos querem visitar!

Vem aí o “**Estau**”- **Estarreja Arte Urbana**, um festival que pretende interagir com a comunidade e, através da Arte Urbana, retratar a nossa identidade e o nosso património, intervindo, também, em algumas áreas urbanas mais degradadas. Uma história que se começa

a contar, com novas cores e formas, e que **será um novo elemento distintivo e de atração no território.**

Temos a única casa-museu de um Prémio Nobel em Portugal, a Casa Museu Egas Moniz. Queremos e vamos dar-lhe uma nova projeção com a formalização e fortalecimento de parcerias com comunidades científicas e centros de conhecimento, como são exemplos a Sociedade Portuguesa de Neuroradiologia e a Universidade de Aveiro. Em 2017, já neste âmbito, vamos receber em Estarreja centenas de Médicos na **13ª Edição do Congresso Nacional de Neuroradiologia.**

Vamos reabilitar o Mercado e Feira Municipais! Uma obra ambiciosa que ronda os 2 milhões€ e que vai melhorar enormemente as suas condições. Para esta obra esperamos receber cerca de 1,2 milhões de financiamento. Já foi lançada a concurso e prevemos ver obra no terreno já durante o verão. E haveria tanto mais para vos dizer...

Leiam e desfrutem deste Boletim que construímos com o empenho e gosto que os nossos cidadãos merecem!

A intenção é continuar nesta senda evolutiva, inovando, crescendo, apostando forte no nosso Concelho, dando cada vez mais sentido às palavras “*vale a pena viver em Estarreja!*”

ESTARREJA

TRAÇA RUMO ATÉ

2025

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO 2015-2025



Consulte o Plano Estratégico de Desenvolvimento Estarreja 2025



“Em 2025 Estarreja será reconhecida como uma referência no crescimento verde através de uma clara aposta no emprego, na qualidade de vida e na valorização da natureza e do equilíbrio ambiental.”

É com esta visão que a Câmara Municipal de Estarreja (CME) aponta o caminho para um horizonte de 10 anos no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2015-2025, que foi apresentado em outubro pelo Presidente do Município, Diamantino Sabina, perante um auditório cheio, no Centro de Negócios de Estarreja, situado no Eco-Parque Empresarial.

PLANEAR A LONGO PRAZO

Consciente dos desafios associados à realidade local e ao quadro de novas oportunidades de apoios comunitários, a CME desenhou linhas de orientação para a próxima década comprovando que *“Estarreja vê para além de 2020”*, conforme sublinhou Pedro Saraiva, professor universitário que já ocupou funções de presidente da CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Pedro Saraiva realçou os trunfos de Estarreja: *“indústria química sustentável, do melhor que se faz no mundo”*; turismo de natureza potenciado com o BioRia *“que todos os anos aumenta o número de visitantes”* (e comprovando que as duas vertentes podem *“coexistir saudavelmente”*); e Egas Moniz, primeiro Prémio Nobel português e único na área científica, *“pessoa invulgar que fez quase tudo na vida”* e *“muito preocupado com competitividade e criação de postos de trabalho”*.

MAIS COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

O local onde se realizou a sessão é revelador de uma das cinco apostas estratégicas delineadas no *“Estarreja 2025”*, a competitividade e inovação. Pretende-se criar um ambiente propício ao investimento, promovendo lógicas de especialização e *‘clusterização’*, organizar redes e parcerias e alinhar a oferta formativa com as necessidades do tecido empresarial local.

A criação do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Empresarial de Estarreja (GADE), sediado no Centro de Negócios de Estarreja, é uma das primeiras medidas tomadas com o objetivo de prestar serviços que respondam às necessidades das empresas do concelho, promover economias de escala, dinamizar a Incubadora de Empresas e reforçar as dinâmicas de cooperação.

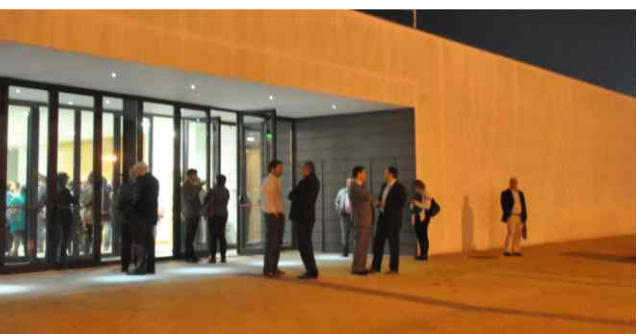
CONCELHO MAIS ATRATIVO

Estarreja quer ser um concelho mais atrativo também para cidadãos e visitantes. O Desenvolvimento Urbano, a Natureza e o Ambiente, a Coesão Social e Cultura e a Governação constituem as outras quatro áreas-chave de atuação. A construção de uma rede de ciclovias e percursos pedonais, que assegurem o acesso aos principais centros urbanos, foi um dos projetos referidos por Diamantino Sabina perante uma vasta plateia onde se contavam representantes de instituições e coletividades concelhias e de entidades regionais.

A valorização económica do potencial natural e agrícola, nomeadamente nos produtos distintivos, como a Carne Marinhoa, a Broa D’Avanca ou o Arroz do Baixo Vouga Lagunar será mais uma oportunidade a criar neste período temporal. *“Temos excelentes produtos”*, salienta Diamantino Sabina convicto que essa qualidade poderá traduzir riqueza, nomeadamente a nível turístico.

Melhorar os níveis de qualificação da população, tocando áreas como a educação, formação e mercado de trabalho, é dentro da Coesão Social um dos objetivos evidenciados.

ESTARREJA
UM TERRITÓRIO
SUSTENTÁVEL,
DINÂMICO
E COMPETITIVO



LINHAS DE ORIENTAÇÃO E AÇÕES INTEGRADAS

DESENVOLVIMENTO URBANO

Promover a qualificação do território e o seu uso multifuncional de forma equilibrada e sustentável.

- ↘ Rede de acessibilidades
- ↘ Revitalização urbana sustentável

COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

Fomentar o dinamismo económico, a diversidade e a complementaridade entre empresas e garantir a consolidação de parcerias estratégicas.

- ↘ Rede Local de apoio ao empreendedorismo e criatividade
- ↘ Plataformas tecnológicas e de competências
- ↘ Rede de produtos e comércio local

NATUREZA E AMBIENTE

Valorizar as especificidades e o equilíbrio dos elementos naturais e reforçar a integração dos valores ambientais nas atividades sociais e económicas.

- ↘ Roteiros de turismo cultural e de natureza
- ↘ BioRia 2025
- ↘ Eficiência no uso de recursos

COESÃO SOCIAL E CULTURA

Promover o acesso à educação, cultura, desporto e serviços básicos que garantam a qualidade de vida da comunidade local e a valorização dos elementos culturais diferenciadores.

- ↘ Educação, formação e mercado de trabalho
- ↘ Iniciativas de suporte à coesão e inovação social

GOVERNAÇÃO

Reforçar o papel da administração local como motor do desenvolvimento socioeconómico concelhio e facilitador de parcerias e redes de cooperação em domínios estratégicos.

- ↘ Programa de capacitação e modernização administrativa
- ↘ Redes e parcerias multinível
- ↘ Marketing territorial e comunicação

OPORTUNIDADES PROGRAMAS DE APOIO

↳ Mobilidade Sustentável –
Construção de rede de ciclovias e
percursos pedonais com função
alternativa à rede viária e que permita
assegurar o acesso aos principais centros
urbanos e outros focos.

PO SEUR – PROGRAMA OPERACIONAL I
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DOS
RECURSOS

↳ Criar um ambiente propício ao
investimento, promovendo lógicas de
especialização e clusterização.

↳ Promover o desenvolvimento e inovação
empresarial, nomeadamente através da
organização e participação em redes e parcerias
nacionais e internacionais.

↳ Promover o alinhamento da oferta formativa com
as necessidades do tecido empresarial local.

PO CI | COMPETE 2020 – COMPETITIVIDADE E
INTERNACIONALIZAÇÃO

↳ Valorização económica do potencial
natural e agrícola, nomeadamente nos
produtos distintivos de Estarreja.

↳ Valorização turística do concelho, com destaque
para o BioRia e o Baixo Vouga Lagunar, a Casa Museu
Egas Moniz e os eventos marcantes de Estarreja.

↳ Garantir uma oferta de serviços básicos de suporte à
qualidade de vida adaptada à realidade concelhia e
capaz de atrair novos residentes.

PO ISE | PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

ESTARREJA 2025

↳ Melhorar os níveis de
qualificação da população –
educação, formação e mercado de
trabalho.

↳ Dinamizar a Casa Museu Egas Moniz.

PO CH | PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL
HUMANO

↳ Valorizar a participação pública
e a mobilização da população nas
políticas de desenvolvimento local.

↳ Reposicionar Estarreja na rede de cidades
da Região Centro através de iniciativas de
marketing e branding e da definição do DNA
do concelho.

PO | PROGRAMA OPERACIONAL CENTRO

COESÃO SOCIAL E CULTURA

Destinado o montante global de 3.745.747€, a dividir pelas áreas da Educação, Inclusão e Ação Social, Saúde, Cultura e Desporto. A autarquia vai continuar a investir na Habitação, através do apoio à recuperação de Habitações degradadas para além da implementação do Programa de Apoio ao Arrendamento Habitacional. Avança o Programa de Apoio à Vacinação Infantil Não Comparticipada e é aumentado o valor destinado às Bolsas de Estudo do Ensino Superior.

COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO

A autarquia prossegue com a aquisição de terrenos na área do Eco-Parque Empresarial e reforça o Apoio ao Investimento (614.050€).

DESENVOLVIMENTO URBANO

Serão canalizados 1.673.293€, destacando-se o Mercado Municipal, a ARU – Área de Reabilitação Urbana, a Rede Viária e as Freguesias, bem como a Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia.

NATUREZA E AMBIENTE

Sendo uma das bandeiras do Município, irá absorver uma fatia de 1.868.870€, a canalizar para a Eficiência Energética, Limpeza e Higiene Pública, Proteção Civil, Turismo e Património Natural e Espaços Verdes.

GRANDES OPÇÕES E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2016

ESTARREJA APOSTA NA COESÃO SOCIAL E REABILITAÇÃO URBANA

Equilíbrio e rigor continuam a pautar as finanças da Câmara Municipal de Estarreja.

Com um Orçamento de 16 milhões €, mantendo o mesmo valor do ano transato, o Município de Estarreja reforça em 2016 a aposta no Desenvolvimento Urbano, destacando-se a beneficiação do Mercado Municipal, e nas áreas da Coesão Social e Territorial o lançamento de respostas efetivas para os problemas dos Municípios, bem com a continuidade da aposta estratégica na Educação, Cultura e Desporto.

A exemplo do ocorrido nos dois últimos exercícios, prevê-se a incorporação do Saldo de Gerência de 2015. O Vice-presidente e Vereador das Finanças da Câmara, Adolfo Vidal, sublinha “a *previsão de cumprimento do equilíbrio financeiro, que ao gerar poupança corrente liberta meios financeiros para o Investimento*”.

A quase totalidade desse valor será aplicada num conjunto de investimentos essenciais para o desenvolvimento do município: Requalificação da Rede Hidrográfica, Iluminação Pública, Rede Viária, Requalificação do Mercado Municipal, projeto de Requalificação da antiga Fábrica do Descasque de Arroz, aquisição de terrenos na zona no Eco-Parque, bem como o apoio às obras no Bloco Operatório do HVS. Com a integração do saldo de gerência, o Orçamento atingirá um valor na ordem dos 20 milhões €.

CONTAS 2015

CÂMARA CONSOLIDADA EVOLUÇÃO POSITIVA

2015 termina com a “*casa bem arrumada*”, o que permite iniciar um “*novo ciclo de investimento*”. Para além da subida dos níveis de execução, o Executivo de Diamantino Sabina realça o aumento do investimento global e das despesas de capital, a diminuição de impostos sobre as famílias, assim como o reforço das despesas com a educação e ação social, apoio às famílias, coletividades e Juntas de Freguesia. Medidas positivas e bons indicadores que se revelam sob o prisma do equilíbrio orçamental.

A análise às Contas de 2015 indica “*um ano de consolidação financeira, cumprindo-se o equilíbrio orçamental. A alocação do saldo de gerência de quase 4 milhões € e ainda os meios financeiros libertados por força da manutenção de um nível elevado da poupança corrente espelham o Município investidor que somos*”, observa o Presidente da Câmara Municipal.

Com taxas superiores de receita e despesa global, conseguiu-se igualmente um nível elevado de poupança corrente permitindo libertar meios para investimento e amortização de empréstimos de médio e longo prazo. Destaca-se a grande aposta na aquisição de terrenos do Eco-Parque Empresarial. A Câmara adquiriu cerca de 214.000 m² (equivalente a 30 campos de futebol!), num valor de mais de 810.000,00€, duplicando os valores de 2014.

A estratégia municipal de desenvolvimento económico e competitividade está intrinsecamente ligada ao potencial do Eco Parque. O forte investimento na aquisição de terrenos para posterior venda tem tradução clara na atração de investimentos e na criação de novos postos de trabalho.

DADOS A RETER DAS CONTAS DE 2015:

- ◀ Taxas de execução da **despesa de 75%** e da **receita de 92,5%**
- ◀ Saldo de Gerência a transitar para 2016: **3.611.522,62€**;
- ◀ Garantido o Princípio de Equilíbrio Orçamental Corrente, com uma **poupança corrente (Saldo Corrente) de 3.597.685,17€**, com um rácio financeiro (Receitas Correntes/Despesas Correntes) de 137,20%;
- ◀ Assegurado o Princípio de Equilíbrio Orçamental com uma **poupança de 1.905.635,94€**;
- ◀ **Aumento do investimento global em 23,44%** (+795.778,31€);
- ◀ Aumento em **56%** das transferências pagas às **Juntas de Freguesia**, num valor global de **714.270,92€**;
- ◀ Evolução de 7% nas transferências pagas a **instituições sem fins lucrativos** num montante global de **901.165,17€**;
- ◀ **Decréscimo em 9% da dívida** global do município que totaliza 11.987.864,38€;
- ◀ **Redução da dívida de médio e longo prazo** em 10,58%, para 9.945.524,03€;
- ◀ **Redução de dívida bancária** (m/l prazo) em 1.056.137,95€;
- ◀ **Prazo médio de pagamentos a fornecedores de 13 dias**



PENSAL É UM LUGAR DE AVANCA

Antes de dar nome a um produto bem conhecido dos portugueses, Pensal era simplesmente um pequeno lugar da vila de Avanca. Na celebração dos seus 93 anos em Portugal, a Nestlé promoveu uma homenagem ao local onde tudo começou.

Foi no Lugar de Pensal que em 1923 foi lançada a primeira pedra daquela que é hoje a maior unidade de produção da Nestlé no país e foi este lugar que deu nome a duas das mais emblemáticas marcas portuguesas da Nestlé: uma bebida de cereais e uma farinha de pequeno-almoço, que levam hoje o nome do Lugar de Pensal a vários pontos do globo, sendo exportados para três continentes: Europa, África e América do Norte.

A Nestlé Portugal homenageou o lugar do seu nascimento e berço de muitas outras marcas com o descerramento de uma placa de toponímia. O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, juntou-se à sessão e elogiou a vontade de *“relembrar os valores locais. A Nestlé é muito importante para nós, isso é óbvio, tanto quanto é importante convidarmos novas empresas para vir para Estarreja, para trabalharem aqui, para crescerem cá. Este solo é fértil, a Nestlé tem vindo a investir ao longo destes anos, tem cerca de 500 postos de trabalho o que é notável nos dias que correm. Espero que continue a investir e a criar ainda mais postos de trabalho.”*

A multinacional aproveitou para anunciar que vai *“investir ainda mais do que em 2015”* em Avanca, mantendo os *“níveis dos anos anteriores”* com montantes a rondar os 4 milhões€, anunciou Jordi Llach, Diretor-Geral da Nestlé Portugal.



excelência'15

AS MELHORES DAS MELHORES

As distinguidas são: Fernando Ferro & Irmão SA, Garagem Progresso de Estarreja Lda, InoxAntuã – Instalações em Inox Lda, Linhares e Vidal Lda, Plásticos Joluce SA e Sopais – Componentes Metálicos Lda. Estas seis empresas estarrejenses pertencem ao grupo restrito das 1509 PME portuguesas que se destacaram pelos melhores desempenhos económico-financeiros e de gestão no exercício de 2014. No distrito de Aveiro foram contempladas 199 PME, ou seja, 13% do número total nacional. A sessão de entrega do galardão decorreu em Santa Maria da Feira, em fevereiro.

QUATRO TÊM SEDE NO ECO-PARQUE

Deste grupo, quatro empresas (Fernando Ferro, Inox Antuã, Joluce e Sopais) estão instaladas no Eco-Parque Empresarial de Estarreja, uma forte aposta do Município que se distingue pelas infraestruturas criadas, as fáceis acessibilidades e pela envolvente empresarial dinâmica.

O **PME Excelência** é um estatuto de qualificação empresarial criado pelo IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, com o objetivo de sinalizar o mérito de pequenas e médias empresas com perfis de desempenho superiores. A seleção das PME Excelência é feita a partir do universo das **PME Líder**. No concelho, 27 empresas conquistaram este estatuto.

CENTRO DE NEGÓCIOS CONVIDA EMPRESÁRIOS



O Centro de Negócios de Estarreja, localizado no Eco-Parque Empresarial, pretende constituir-se como o local de encontro dos empresários, acolhendo ações de esclarecimento e formação. O Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Empresarial de Estarreja (GADE) cumpre, desta forma, um dos seus desígnios no apoio generalizado ao tecido empresarial.

A sessão sobre as temáticas do Microcrédito, Empreendedorismo e o seu potencial para o desenvolvimento local ou a sessão sobre a nova plataforma da Segurança Social Direta, orientada pelo Instituto da Segurança Social, são exemplos de iniciativas que tiveram lugar no Centro de Negócios com o objetivo de esclarecer e informar os empresários.



PARCERIA PELA COMPETITIVIDADE

Câmara Municipal de Estarreja (CME) e AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro encontram novas formas de cooperação, que foram formalizadas na sessão sobre "A Internacionalização e o Investimento da Indústria Inteligente", que decorreu em maio no Centro de Negócios, com a presença do Secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos, e do Presidente do Conselho de Administração da CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Carlos Tavares.

O Presidente da CME, Diamantino Sabina, e o Presidente da AIDA, Fernando Castro, assinaram dois protocolos que visam a dinamização de ações de apoio ao desenvolvimento económico e empresarial do concelho, tendo como fim último contribuir para a competitividade das empresas.

Explorar parcerias, estabelecer sinergias, incrementar a visibilidade perante investidores e divulgar os serviços prestados dentro do Eco-Parque Empresarial são alguns dos desafios agora lançados, inserindo-se *"na nossa estratégia para que possamos ser um parceiro ideal para quem se queira instalar em Estarreja"*, afirmou Diamantino Sabina.

Estarreja poderá beneficiar das competências da AIDA *"na área da internacionalização através das quais procura prosperar novos mercados, como também trazer até nós potenciais clientes"*, acrescentou Fernando Castro.

ESTAMOS A CRIAR UMA CULTURA EMPREENDEDORA

“Empreendedorismo na Escola” é uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Estarreja em parceria com o Agrupamento de Escolas de Estarreja e o Núcleo de Empreendedorismo da Escola Secundária. Foram promovidas três ações distintas: a Academia Empreendedora, o Bootcamp de Empreendedorismo e o IV Seminário de Empreendedorismo Jovem. Todas com um ponto em comum: transmitir os princípios do empreendedorismo aos estudantes como fator importante para a sua educação e para o seu futuro. O objetivo é “*incentivar e alastrar*” esta cultura empreendedora, explica o Vereador da Educação da Câmara Municipal, João Alegria. O programa culminou com o Concurso de Ideias Jovem Empreendedor 2016.



50 ESTUDANTES DE OVAR, VAGOS E ESTARREJA ATIVARAM O CHIP DO EMPREENDEDORISMO

Cerca de 50 estudantes do 12º ano dos concelhos de Estarreja, Ovar e Vagos participaram em janeiro na 2ª edição do Bootcamp de Empreendedorismo, que durante dois dias instigou os jovens para uma atitude inconformada e audaz. De uma forma dinâmica e intensiva, o bootcamp tem o objetivo de desenvolver competências, ajudar a trabalhar uma ideia de negócio, integrar os alunos numa rede de contactos e prepará-los para o mundo do empreendedorismo, numa ação pioneira.

Os estudantes trabalharam os projetos que foram posteriormente apresentados no 4º Seminário de Empreendedorismo, que decorreu no dia 29 de janeiro, no Cine-Teatro de Estarreja. O conhecido empresário lusodescendente e "tubarão" do Shark Tank Portugal, Tim Vieira, deu uma palestra sobre o tema "Empreendedorismo é Inspiração", configurando um exemplo real de sucesso e de inspiração junto dos jovens.

PROJETO DE CARIZ SOCIAL VENCE CONCURSO

O projeto de empreendedorismo social "SMOBILIZE-Viver com dignidade", da autoria de Natália Silva e Tiago Ferreira, de 17 e 18 anos, venceu o Concurso de Ideias Jovem Empreendedor 2016. Tendo como objetivo ajudar a Cerciستا a fabricar produtos alimentares a partir do agrião e a vendê-los, a mais-valia da ideia consiste na valorização do agrião, um recurso natural que a Cerciستا tem à disposição na sua Quinta Pedagógica, e dos recursos humanos da instituição. "A criação deste negócio vai garantir algum nível de autossustentabilidade à Cerciستا", consideram os promotores.

A Dow Portugal patrocinou mais uma vez o prémio. Jacint Domenèch, diretor geral da empresa, realçou que o "empreendedorismo é o principal fator promotor do desenvolvimento económico e social de um país. O papel do empreendedor é identificar oportunidades, agarrá-las e buscar os recursos para as transformar num negócio lucrativo." É neste âmbito que a Dow manifesta o seu interesse por estes eventos.

PASSAR AS FÉRIAS NA ACADEMIA EMPREENDEDORA

Revelando uma postura proativa, 50 estudantes dos 10º e 11º anos de Estarreja e Vagos participaram na Academia Empreendedora, que se realizou em dezembro, chegando aos mais jovens. Empreendedorismo, financiamento de projetos, crowdfunding, modelos de negócio, procura ativa de emprego e pitch fazem agora parte do vocabulário destes jovens após três dias de formação.

Na abertura da Academia, o Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Diamantino Sabina, afirmou que "só pelo facto de estarem aqui estão a empreender. Estão de parabéns, pois já estão a procurar alternativas".

O Presidente da Câmara Municipal de Vagos, Silvério Regalado, olha para Estarreja como "um bom exemplo na aposta que tem feito nesta área nova do empreendedorismo. Gostamos de nos associar aos melhores".

Ser empreendedor é "não ter medo de arriscar, de introduzir novas ideias, novos conceitos. Não esperar que os outros façam primeiro do que nós."

João António, 15 anos

"É uma boa oportunidade para o meu futuro"

André Santos, 15 anos

"Estarreja é um exemplo a seguir, tem sido precursor nesta questão do empreendedorismo. A CME tem feito um trabalho notável. O empreendedorismo faz-se com ações concretas e trabalho no terreno."

Presidente de Ovar, Salvador Malheiro

CONSULTÓRIO DE EMPREENDEDORISMO

Se tem uma ideia de negócio e pretende criar a sua própria empresa, dispõe agora de um espaço próprio para se aconselhar, que funciona no Ciclo Criativo.

No Consultório do Empreendedorismo são dinamizadas reuniões em ambiente informal destinadas a desempregados, jovens e empreendedores, com o objetivo de fornecer informação sobre o processo de transformação de uma ideia num negócio e a constituição de empresas. Pretende-se estimular uma atitude empreendedora, potenciando a criação de negócios e de novos percursos profissionais.

Uma ação desenvolvida pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP), em colaboração com a Incubadora de Empresas.

Horário de atendimento:
segundas, quartas e sextas 9h-13h

Tlm 926 594 562

E-mail gip.estarreja@gmail.com



“INSPIRA-TE” NO CICLO CRIATIVO

“Inspira-te” - Semana do Empreendedorismo de Estarreja teve a sua primeira edição em abril no Ciclo Criativo. Concluídas as obras de remodelação e beneficiação do Antigo Colégio de Estarreja, a transformação começou desde logo pelo nome. Ciclo Criativo é agora a nova designação, mais apelativa e coincidente com a missão do renovado edifício, em tempos um dos melhores colégios da região.

Para além de acolher um conjunto de serviços municipais relacionados com o emprego e o empreendedorismo, tais como a Incubadora de Empresas e o GIP – Gabinete de Inserção Profissional, o Ciclo Criativo pretende constituir-se como um recurso dinâmico ao serviço da comunidade, através de novos espaços como o Laboratório de Empreendedorismo Jovem | Sala Dow Portugal, que foi inaugurada durante a “Inspira-te”, o Lounge ou o espaço de Coworking.

Na Semana do Empreendedorismo, o Ciclo Criativo concentrou um conjunto de ações tais como workshops, lounge talks, mostras e um dia aberto, abrangendo as áreas de incubação, empregabilidade, empreendedorismo no feminino e na escola.





UM ESTARREJENSE NA REVISTA FORBES

Marco Barbosa, diretor executivo da eSolidar, empresa dedicada à solidariedade usando o mercado online, foi considerado pela Forbes "o jovem mais influente na área do empreendedorismo social" da Europa. "Sinto orgulho na equipa e nos nossos investidores, por terem acreditado em nós", reagiu o salreense de 28 anos em declarações ao Jornal de Notícias, a partir de Londres, onde a empresa se está a implementar.

A Forbes nomeou os 30 europeus com menos de 30 anos considerados como os mais influentes em diversas áreas e Marco Barbosa foi o único português galardoado. No II Seminário de Empreendedorismo Jovem de Estarreja, em 2013, a propósito da experiência que viveu em Silicon Valley, afirmou que "seremos exemplo quando atingirmos proporções gigantescas". Esse caminho já começou a ser traçado pelo jovem comprovando que "o pessoal de Estarreja consegue gritar e ouvir-se cá fora", disse na altura inspirando a plateia.



EMPREENDEDORISMO CHEGA MAIS LONGE

Depois de terem vencido o Concurso de Ideias Jovem Empreendedor 2016 Natália e Tiago estão a dar os passos essenciais para a concretização do projeto "SMOBILIZE-Viver com dignidade". Em curso está uma campanha de crowdfunding para que a ideia que germinou em torno dos agriões tenha o adubo necessário para crescer na Cerciستا.

Denominada "Sabor a Agrião", a campanha visa angariar fundos para aquisição de um fogão industrial que permita agilizar, nas instalações da Cerci de Estarreja, a confeção de iguarias com agrião e assim criar oportunidades a 6 utentes de fazerem parte de um pequeno negócio social inclusivo. Trata-se de um exemplo paradigmático de um projeto de empreendedorismo social, iniciado pelos alunos, que envolve a Escola Secundária de Estarreja, uma IPSS e a comunidade. Gravado na Quinta Pedagógica, o anúncio promocional da campanha foi realizado pelo Cine Clube de Avanca. A angariação de fundos decorre até 6 de agosto e o objetivo é reunir um total de 3.500€.

VENCEDORA EM ESTARREJA É NOMEADA PARA OS UP AWARDS

A Graphenest, vencedora do Concurso de Ideias de Negócio Estarreja 2014, foi nomeada para os UP Awards, iniciativa promovida pelo Portugal Startups, site sobre startups portuguesas, com o objetivo de distinguir boas práticas ao nível do empreendedorismo. Na categoria "Most Promising Technology Innovation", entre os dez projetos nomeados aparece a Graphenest que surgiu com um novo método de produção de grafeno a partir de grafite. O Concurso de Ideias de Negócio Estarreja tem o objetivo estratégico de promover o empreendedorismo na região.

114 MIL VISITAS NO BIORIA

Entre os que chegam aos trilhos de natureza contam-se turistas, adeptos do birdwatching e da fotografia de natureza, praticantes de desporto, os que procuram um espaço ao ar livre para passear ou apenas para contemplar. Sejam quais forem os interesses e o lugar de onde venham, do país e do estrangeiro, os visitantes do BioRia estão a aumentar de ano para ano.

Entre 2010 e 2015, foram contabilizadas 82 mil visitas aos percursos de Estarreja, no período de maio a setembro em que o Centro de Interpretação Ambiental (CIA), localizado no Cais do Ribeiro de Salreu, está aberto e permite uma monitorização dos visitantes. Contudo, estima-se que o número total de visitas tenha chegado aos 114 mil.

SUBIDA DE 41% APONTA RECORDE EM 2015

2015 foi o ano em que o BioRia mais visitas registou. Se em 2014, entre abril e setembro, passaram pela porta de entrada do BioRia 17 mil visitantes, o ano passado registou-se uma subida de 41%, tendo sido registadas 24 mil pessoas. Ao longo de todo o ano o número de entradas livres e espontâneas terá chegado aos 33 mil.

A realização da ObservaRia – Feira Internacional de Turismo de Natureza e Birdwatching, que terá a sua 3ª edição em 2017, e da BioRace – Corrida de Obstáculos, que regressa a 24 de setembro de 2016, terão alavancado o número de visitas. Outra aposta da Câmara Municipal é o funcionamento do CIA durante todo o ano, mesmo durante a época baixa em que, entre outubro e março, está aberto aos fins de semana.

O CIA é a porta de entrada na Ria de Aveiro como ponto de receção dos visitantes ao BioRia. Há 8 trilhos e 50 quilómetros para descobrir!

Só no último ano, o paraíso natural de Estarreja acolheu 33 mil visitas.





MAIS 100 ÁRVORES PLANTADAS

A plantação de uma centena de salgueiros e amieiros e a realização de atividades de sensibilização ambiental, envolvendo 270 crianças, marcaram as comemorações do Dia da Floresta autóctone, a 23 de novembro.

A Câmara Municipal de Estarreja assinou, pelo 9º ano consecutivo, o Dia da Floresta autóctone, realçando a importância ambiental e económica da conservação das florestas naturais e a necessidade de as salvaguardar da destruição. Plantação de espécies autóctones (110 amieiros e salgueiros nos Percursos BioRia de Salreu e do Rio Antuã), jogos, passeios e ateliês foram as atividades desenvolvidas.

Com a plantação de mais 110 árvores o Município deu o seu contributo para o movimento nacional de cidadania ativa “Vamos Plantar Portugal – Semana de Reflorestação Nacional”, em torno do designio de tornar Portugal um país mais sustentável, através da valorização das Florestas, Agricultura e Meio Ambiente.



ESTARREJA É UM MUNICÍPIO VERDE

A 5ª Bandeira Verde dada ao Município, as 6 Eco Escolas e o destaque dado a Estarreja no trabalho de educação ambiental confirmam a excelência e qualidade do trabalho desenvolvido, em constante relação com a população.

EMPENHO RECONHECIDO

Distinguido pela 5ª vez com o Galardão ECOXXI, o Município volta a destacar-se a nível nacional pelas boas práticas de sustentabilidade. Estarreja está no grupo dos 43 municípios que foram galardoados com a Bandeira Verde ECOXXI, da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). O empenho de Estarreja é mais uma vez reconhecido tendo ficado no grupo de 8 municípios com índice verde superior a 70%.

Cooperação com a sociedade; conservação da natureza; conhecer, educar e divulgar; qualidade do ar e informação ao público; qualidade da água para consumo humano; produção e recolha seletiva de resíduos urbanos; e valorização do papel da energia na gestão municipal são os itens de ponderação onde Estarreja se destacou.

6 ECO ESCOLAS NO MAPA CONCELHIO

Os mais novos dão o exemplo. O galardão 2014/2015 foi atribuído em outubro de 2015, em Torres Vedras, à EBI Pardilhó, EB 2,3 Egas Moniz, EB1 do Mato, EB 2,3 Padre Donaciano, EB1 Visconde de Salreu e Escola Secundária, reconhecendo o trabalho de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia-a-dia da escola e da comunidade onde se insere.

MUNICÍPIO DESTACA-SE NAS POLÍTICAS DE RECICLAGEM

Do total de 36 municípios do Sistema Multi-municipal de Tratamento e Valorização de RSU do Litoral Centro, Estarreja alcançou a terceira melhor taxa de recolha seletiva entre 2009 e 2014. Uma evolução positiva de 13%. Os dados foram divulgados por João Miguel Vaz, diretor-geral da ECOGESTUS, durante o Congresso “O (in)sucesso da recolha seletiva em Portugal”, que decorreu em novembro em Coimbra para debater a reciclagem e os desafios da gestão de resíduos.

Em 2014, a taxa de recolha seletiva do Município apresentou-se acima da média, com 9% de lixo separado. Percentagem que, nesse ano, colocou Estarreja em 5º lugar entre os municípios do sistema.

Atualmente, o sistema municipal disponibiliza 130 ecopontos, 41 vidrões e 1 papelão.



Um novo ponto de recolha de resíduos indiferenciados e separados está disponível no Quarteirão Norte.

“GUARDA-RIOS” NO TOPO DO MUNDO

O “Guarda-Rios” de Estarreja está a voar pelo mundo fora. A instalação urbana, que pode ser apreciada no parque da cidade, surgiu em 9º lugar no top 100 de murais de arte urbana, figurando entre peças de países como os EUA, Alemanha, Nova Zelândia, Austrália ou Brasil. O trabalho, da autoria de Bordalo II, foi apresentado na ObservaRia-Estarreja Birdwatching Fair 2015.

A lista reúne obras dos melhores artistas do globo e foi elaborada pela revista online “Widewalls”. Este é o único trabalho em território nacional que consta na lista e coloca Estarreja à frente de obras de cidades como Nova Iorque, Paris, Milão, Londres, Tóquio ou Rio de Janeiro. O Guarda-Rios representa o começo de um roteiro de arte urbana em Estarreja.



EMPRESAS DO PACOPAR AJUDAM A CONCRETIZAR PROJETOS COMUNITÁRIOS

A Air Liquide, AQP, CIRES, CUF-QI e Dow Portugal entregaram em março apoios no valor de 38.500€ a 11 entidades que intervmem nas áreas educativa, social e de proteção civil. Os agrupamentos de Escolas, a Associação Quinta do Rezende, a Associação de Solidariedade Estarrejense, os Bombeiros Voluntários, os Centros Paroquiais de Avanca, Pardilhó e Fermelã, a Cerciasta, a Filantrópica Veirense e a Santa Casa da Misericórdia foram as entidades beneficiárias do programa anual de apoios financeiros do PACOPAR.

Criar atividades extracurriculares para a aprendizagem das ciências naturais e da química, criar espaços inclusivos, obras de restauro de lares e centros de dia, aquisição de viaturas e outros equipamentos, formação a pessoas com deficiência, ajuda na manutenção de habitação social e equipamento para bombeiros são as ações concretas a que se destinam os apoios.





A RTP VEIO RETRATAR O PROBLEMA

ESTRAGOS NO BAIXO VOUGA NOVO APELO AO GOVERNO

As cheias ocorridas no início do ano provocaram danos a terrenos agrícolas e acessibilidades, pondo em causa o equilíbrio ambiental de uma extensa área inserida na Zona de Proteção Especial (ZPE) da Ria de Aveiro.

A Câmara Municipal pediu uma vez mais a intervenção urgente do Governo. A autarquia expôs a questão à Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, numa carta enviada em janeiro, onde o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, descreveu que *“o rio Vouga inundou toda a sua bacia a norte, até ao rio Antuã e abriu vários rombos na margem sul do Esteiro de Canelas e na margem sul do Esteiro de Salreu, por onde água salgada invadiu (e invade) zonas agrícolas até aqui a salvo de tal situação”*.

Os danos agrícolas e ambientais são *“em alguns casos, irreparáveis”*. Mesmo não tendo competência sobre a matéria, a Câmara de Estarreja avançou com obras para *“repor condições mínimas”* mas sublinha que *“estes problemas são competência da APA – Agência Portuguesa do Ambiente.”* Cabe às autoridades competentes estudar *“intervenções mais profundas de resolução destas ocorrências”* e assumir *“as suas responsabilidades”*, sublinha Diamantino Sabina.

2,5 KM DE ROMBOS E CAMINHOS INTRANSITÁVEIS

Se o mau tempo em janeiro deixou um rasto de destruição como há muito não se via com *“cerca de 2.500 metros de margem e caminho intransitáveis”* no Esteiro de Canelas e com caminhos que desapareceram na margem norte do rio Antuã, em fevereiro o mau tempo que assolou a região colocou em risco um conjunto de habitações e as condições de circulação da Linha do Norte e EN109.

Face à gravidade da situação e mais uma vez substituindo-se à administração central, a Câmara avançou para a realização de obras de reparação das margens do Antuã e dos Esteiros de Canelas e Salreu, com ações de reposição das margens e de arranjo dos caminhos, e desta forma garantindo as condições de circulação e defesa dos campos.

MUNICÍPIO JÁ GASTOU MAIS DE 200 MIL€ EM REPARAÇÕES

Nos últimos 7 anos, a Câmara Municipal gastou mais de 200 mil€ em trabalhos que não são da sua competência. Em 2013, a APA interveio pela primeira vez, através da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, *“mas o seu efeito demorou quase 2 anos a estar concluído!”*, constata Diamantino Sabina. A situação torna ainda mais premente a conclusão do projeto do Baixo Vouga, visto como *“a solução global para este problema não só na sua componente ambiental mas para o pleno aproveitamento de 12 mil hectares de terras agrícola”*.



‘Aposta do Município na Educação, com um conjunto de políticas que apoiam as famílias’



REFORÇAR O APOIO AO ALUNO E FAMÍLIA

A oferta dos manuais escolares aos cerca de 1000 alunos do 1º ciclo marcou o ano letivo de 2015/2016. Esta foi uma das novidades introduzidas pela Câmara Municipal beneficiando, sem exceção, todos os alunos dos 1º, 2º, 3º e 4º anos do 1º ciclo do ensino básico público e privado das escolas do concelho.

O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, sublinha essa *“aposta do Município na Educação, com um conjunto de políticas que apoiam as famílias”*. Existem outras medidas de apoio como o horário alargado e a ocupação plena dos alunos nas escolas, conciliando os horários de trabalho dos encarregados de educação com os da escola dos seus filhos. Diamantino Sabina reiterou a *“disponibilidade para continuar o trabalho de parceria com as Escolas, na construção do plano estratégico educativo municipal e de encontrar as melhores respostas para a nossa comunidade”*. Palavras transmitidas pelo autarca na sessão de abertura do ano letivo, que reuniu a comunidade nas boas-vindas aos agentes educativos e serviu para homenagear os profissionais docentes e não docentes que se aposentaram no ano anterior.

A sessão tem ainda o intuito de apresentar o Programa Municipal de Educação (PME) que concentra um total de 65 ações e projetos. *“É um programa bastante alargado, enriquecedor, multidisciplinar e que pode ter contributos muito importantes nessa complementaridade Escola-Autarquia-Comunidade, que traz mais-valias para a formação dos estudantes”*, resume o Vereador da Educação da Câmara Municipal, João Alegria. Representa a forte aposta na qualidade das iniciativas extracurriculares e de complemento curricular.



Os meses que compõem o ano letivo estão recheados de atividades! Diamantino Sabina e João Alegria percorreram as escolas para entregar aos alunos o Plano Municipal de Educação. Um calendário escolar útil e fácil de consultar.

“VIAJAR À LUA FOI DIVERTIDO!”

Era visível o entusiasmo dos alunos no final da aula de astronomia. O programa Ninho de Ciência, promovido pela CME, voltou às escolas com a missão de despertar as crianças para as temáticas científicas. A sessão “À Conquista da Lua” percorreu as escolas do 1º ciclo, abrangendo os 538 alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade.

As ações foram orientadas pelo astrónomo José Augusto Matos, da Associação de Física da Universidade de Aveiro (FISUA). No final de uma “longa” expedição que contabilizou 26 sessões nas salas de aula, o responsável fez um “balanço positivo”. *“Notei mais uma vez um grande entusiasmo por parte dos alunos e uma grande receptividade”*.

Nesta aula diferente, Beatriz, 9 anos, “vestiu” a pele de astronauta. *“A viagem à Lua foi um bocado complicada e levou três dias. Estava quieta dentro do foguetão”*, imaginou acrescentando que gosta destas aulas, *“porque ficamos a saber mais”*.



DESCOBRIR A HISTÓRIA LOCAL

A atividade “À Descoberta da Nossa História: A Câmara Municipal de Estarreja” convida a visitar os Paços do Concelho, inaugurado em 1896, onde as crianças aprofundam temas como heráldica e o mapa administrativo e respiram a história do edifício.

No dia 22 de outubro, 60 alunos do 3º ano da EB1 Mato, participaram na Reunião de Câmara, colocando questões aos autarcas no período de intervenção aberto ao público.

VIVER A NOSSA HISTÓRIA

No Arquivo Municipal, as crianças tiveram a oportunidade de encontrar documentos com mais de 300 anos e perceber como funciona o depósito documental do Município. Esta ação procura transmitir conhecimentos acerca da história e das instituições públicas locais e sensibilizar para a valorização e conservação do património histórico.



UM APOIO PARA SEGUIR OS ESTUDOS

Decorreu em fevereiro a Sessão da Atribuição das Bolsas de Estudo do Ensino Superior e Politécnico para o ano letivo 2015/2016. A 7ª edição contemplou 23 alunos, incluindo 10 novas bolsas e 13 renovações, totalizando um apoio municipal de 20 mil€. Com a criação deste programa em 2009, a Câmara passou a auxiliar na formação qualificada dos jovens mais desfavorecidos economicamente. Desde então, foram atribuídas 95 bolsas de estudo.

Destinado a estudantes dos 17 aos 25 anos residentes no concelho, este programa anual prevê a atribuição de 10 novas bolsas, com um valor mensal até 125€, durante um período de 10 meses, correspondente ao ano letivo. O programa prevê ainda a possibilidade de renovação de bolsas.

Com este apoio, a autarquia comparticipa nos encargos inerentes à frequência do ensino superior, tendo em conta o rendimento per capita do agregado familiar e o aproveitamento escolar. Em contrapartida, o bolseiro disponibiliza 80 horas por ano de serviço à comunidade enquadradas em programas municipais.



UMA JANELA PARA O FUTURO

Palco de vocações e orientação formativa e profissional, a Feira da Juventude, Formação e Proteção Civil de Estarreja esteve de regresso para ajudar os jovens a encontrar respostas para o seu futuro. Realizou-se nos dias 4 e 5 de abril, na Escola Secundária de Estarreja.

A organização conjunta do Agrupamento de Escolas de Estarreja e da Câmara Municipal pretende divulgar junto dos estudantes do 3º ciclo e ensino secundário, informações sobre oferta formativa, emprego, saídas escolares e profissionais, empreendedorismo e mercado de trabalho, ajudando-os a tomarem decisões mais informadas.

A 9ª edição contou com a presença de universidades, politécnicos e escolas profissionais, para além da realização de ações de esclarecimento, palestras e workshops. A extensão da feira a outros espaços municipais, Biblioteca e CTE, potenciou a participação dos jovens e suas famílias. Pelo 5º ano, a feira integrou a Proteção Civil, sensibilizando para a importância do seu papel e divulgando-a, de igual forma, como uma possível carreira a seguir.





PLANO EDUCATIVO É DECISIVO PARA O FUTURO DO MUNICÍPIO

“Um plano para o futuro do concelho”. Foi desta forma que o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, se referiu ao Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM), na sessão de apresentação que decorreu em março no Cine-Teatro.

O PEEM visa desenvolver uma cultura de reflexão e interação; desenvolver o papel de ator responsável e interveniente na comunidade educativa; racionalizar os recursos educativos e promover um envolvimento cooperativo entre instituições.

Pretende-se *“trabalhar práticas para ter melhores qualificações, melhores resultados, respondendo melhor às necessidades do mercado de trabalho, das nossas famílias e dos nossos alunos, exigir práticas diferentes na própria organização do sistema e articulação e envolvimento da rede de parceiros”*, afirma o Vereador da Educação, João Alegria. O diagnóstico à realidade local implicou a auscultação de dezenas de parceiros e outras entidades,

bem como dos Municípios, transformando este num dos processos *“mais participativos de sempre”*. Definidas as linhas orientadoras, o PEEM foi submetido em março a um período de discussão pública, prevendo-se a sua entrada em vigor no próximo ano letivo.

O plano de ação define as linhas de orientação e objetivos ancorados em três eixos estratégicos: Promoção do Sucesso Educativo, Articulação entre Instituições Educativas e Sociais do Concelho, Articulação entre as Necessidades Empresariais e a Oferta Formativa do Concelho.

Reforçar medidas de apoio ao estudo, agir preventivamente no insucesso escolar, diminuir a taxa de retenção, garantir condições de segurança, harmonizar a oferta formativa concelhia, adequando-a às necessidades formativas, aos setores económicos e mercado de trabalho, promover o empreendedorismo são alguns dos objetivos definidos.

CPCJ “DESENHA UM DIREITO”

As crianças têm direitos! Com o objetivo de os divulgar junto da comunidade e em especial dos mais novos, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Estarreja promoveu um concurso de desenho destinado aos alunos do 2º ciclo do ensino básico denominado “Desenha um Direito”. A iniciativa surgiu no âmbito da comemoração da Declaração Universal dos Direitos da Criança, proclamada pelas Nações Unidas a 20 de novembro de 1959.

A abertura do concurso aconteceu precisamente nesse dia nos estabelecimentos de ensino do concelho que incluem o 2º ciclo, comemorando os 56 anos de tão relevante documento para a Humanidade. A entrega de prémios decorreu na Biblioteca Municipal, onde em maio teve lugar uma exposição dos melhores trabalhos.



ESTARREJA INTEGRA!

É de Estarreja um dos 88 projetos aprovados no âmbito do programa nacional Escolhas, cuja missão é promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Promovido pela Câmara Municipal de Estarreja, o projeto é direcionado à comunidade cigana e denomina-se Esta Inteira E6G, cabendo a sua gestão ao Centro Paroquial e Social de Santa Marinha de Avanca.

Inovador no concelho, o Esta Inteira teve o seu início a 1 de março de 2016, na sede do projeto na Escola Básica da Congosta, com os seguintes objetivos: fomentar a cidadania, incentivar o diálogo intercultural, facilitar a comunicação, contribuir para o sucesso escolar e promover uma participação cívica, social e comunitária. Neste sentido, estão a ser desenvolvidas várias atividades diárias para as crianças: Apoio Escolar, Espaço Saúde, iniciação às TIC, entre outras. Para jovens e famílias também são promovidas atividades diárias: Desenvolvimento de Competências Pessoais, Sociais e Cognitivas, Atendimento e Acompanhamento Psicossocial e formação em TIC. As crianças com necessidades educativas especiais terão um conjunto de atividades nas pausas e férias letivas.





NOVOS REGULAMENTOS REFORÇAM APOIO ÀS FAMÍLIAS

A área de ação social assume uma importância cada vez maior na intervenção da Câmara Municipal de Estarreja, que trabalha para promover apoios específicos que contribuam para a melhoria das condições de vida das famílias residentes no Município. No final de dezembro de 2015, foram aprovados novos regulamentos que concretizam a política de Coesão Social da autarquia.

ARRENDAMENTO HABITACIONAL

Para além de outros programas já existentes (Casa Melhor e Habitação Freguesias), a Câmara Municipal decidiu investir noutra modalidade de apoio para fim habitacional – o apoio ao arrendamento – de forma a satisfazer progressivamente as carências habitacionais, privilegiando os munícipes com menor capacidade financeira para arrendar ou manter o arrendamento de uma habitação no mercado privado.

O Regulamento de Apoio ao Arrendamento Habitacional é dirigido a famílias residentes no concelho que, por diversas circunstâncias, vivem num contexto de dificuldades económicas e vulnerabilidade social. A medida consiste na atribuição de apoio económico não reembolsável, para fins de arrendamento habitacional. Em 2016 decorrem dois períodos de candidatura nos meses de março e de setembro. O investimento municipal previsto para este ano totaliza os 30 mil€.

HABITAÇÕES SOCIAIS

O objetivo é proporcionar aos Municípios que se encontrem em situação habitacional precária e sem condições de aceder ao arrendamento do mercado privado a possibilidade de melhorarem a sua qualidade habitacional.

O Regulamento das Habitações Sociais do Município estabelece o regime, as regras e as condições de atribuição e gestão do parque de habitação social do Município, definindo e fixando as condições de acesso e os critérios de atribuição e de ocupação das habitações em regime de arrendamento apoiado. O Município pretende disciplinar a sua intervenção na área da habitação social, provendo habitação aos munícipes sem capacidade financeira para aceder a uma habitação, no pressuposto de promover a inclusão social e combater a pobreza.

VACINAÇÃO INFANTIL

Apesar de serem imprescindíveis para a saúde das crianças, existem vacinas que não são contempladas no programa nacional de vacinação. Devido aos custos elevados, por não serem comparticipadas, muitas famílias não as conseguem adquirir por motivos de incapacidade financeira.

O Regulamento Municipal de Apoio à Vacinação Infantil não comparticipada constitui mais uma medida de apoio social que irá favorecer todas as famílias residentes no município com filhos recém-nascidos (0 aos 23 meses), auxiliando-as na aquisição de vacinas não comparticipadas pelo Estado: Rotarix ou Rotateq, indicadas na imunização ativa de crianças para prevenção de gastroenterites devidas a infeções por rotavírus, e Bexsero, indicada para a imunização contra doenças meningocócica (meningite). O regulamento estabelece as normas de atribuição pelo Município do apoio financeiro não reembolsável.



É O QUE OS FAZ SORRIR!

A Rede Social de Estarreja e a Câmara Municipal promoveram a 3ª Semana Estarreja Social (entre 30 de novembro a 4 de dezembro). Pela inclusão social, foram muitas as ações realizadas: workshops de costura, de alimentação saudável, de suporte básico de vida, sessões de cinema e de sensibilização.

Alunos do ensino secundário, seniores e trabalhadores das IPSS protagonizaram uma das iniciativas que mais êxito teve: as sessões fotográficas e de maquilhagem. A Casa Museu Marieta Solheiro Madureira foi o cenário escolhido para este encontro de gerações. Júlia Santos, animadora sociocultural do Lar Dr. Egas Moniz, comentava que estes momentos fazem-nos “*sorrir e ter vontade de viver e partilhar as suas experiências de vida*”.

Entrar numa piscina pela primeira vez aos 90 anos foi outro momento especial vivido nas aulas de hidroginástica destinadas a seniores. Diana Oliveira, animadora na Fundação Cónego Filipe Figueiredo, focou a importância de “*estimular este tipo de atividades e inovar no seio das IPSS*”. O professor de desporto, Franco Barros, salientou

os benefícios da prática da modalidade nestas idades e o resultado final é compensador: alunos “*satisfeitos, alegres e motivados!*”.

Após “*uma semana muito interativa e dinâmica*”, a animadora Júlia Santos afirmava que “*vale a pena apostamos desta forma*”. No final, restaram os elogios e algum cansaço “*de tanto andar*”, mas conforme disse Júlia apoiando-se nas palavras de um dos utentes, “*é sinal de vida!*”



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL 2016 / 2017

Apresente a sua ideia para Estarreja!

A palavra é sua.

RECOLHA DE PROPOSTAS ATÉ 31 JULHO

VOTAÇÃO DE PROJETOS EM SETEMBRO



email opm@cm-estorreja.pt
website opm.cm-estorreja.pt

SEDE DO CLUB PARDILHOENSE TEM NOVA CARA

A Câmara Municipal de Estarreja comparticipou mais uma obra referente à 1ª edição do OPM. O Club Pardilhoense apresenta-se de cara lavada apesar dos seus 107 anos feitos no primeiro dia de dezembro, data escolhida para a inauguração da obra de embelezamento exterior da sua sede, que obteve financiamento municipal por via de votação popular. Inaugurada pelo Presidente da Câmara Municipal, a beneficiação da fachada, ideia proposta por António Esteves, venceu na vertente Freguesia – Pardilhó do OPM 2014-2015, conseguindo um financiamento de 10 mil€.

O Presidente da associação centenária enalteceu a iniciativa do Município. *“É sempre de louvar e temos que aproveitar estas situações”*. Para Manuel Júlio Ramos o OPM constitui *“mais uma ajuda para todas as freguesias do concelho”*. De salientar o princípio intrínseco ao processo, incentivar a participação cívica. *“Tendo as pessoas a iniciativa própria de apresentar projetos, esta é uma forma de se relacionarem mais com a Câmara”*, considera o dirigente.



A Sede do Cine-Clube de Avanca (CCA), proposta submetida por Júlia Rocha, foi o projeto vencedor na categoria municipal da 2ª edição do OPM – Orçamento Participativo Municipal, absorvendo um apoio de 50 mil€. Promovido pela Câmara Municipal, este processo dá voz e poder de decisão aos Munícipes, envolvendo-os na gestão autárquica e fomentando uma cidadania ativa. O presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, realça a *“importância deste processo para provocar o espírito de cidadania dos estarrejenses e mobilizá-los à volta de propostas relevantes para a comunidade.”* O Orçamento do Município para 2016 canaliza um valor global de 100 mil€ destinado aos projetos vencedores da edição 2015/2016 do OPM.



OPM REPRESENTA UMA “VOZ DE PLURALIDADE E DE ABERTURA”

PROJETO PODE MARCAR A REGIÃO

Os Munícipes têm a oportunidade de partilhar ideias que gostariam de ver implementadas e votar posteriormente as propostas elegíveis. A 2ª edição deste processo culminou com a vitória da Sede do CCA. Como explicou a proponente da ideia, Júlia Rocha, *“a construção inscreve-se num projeto que poderá marcar a região, criando um novo polo de desenvolvimento no âmbito das indústrias culturais”.*

CONSTRUIR UMA RENOVADA CIDADANIA

Sobre o OPM, António Costa Valente, presidente do CCA, considera que constitui *“uma voz de pluralidade e de abertura a ideários que podem ultrapassar o espetável e sobretudo multiplicar vozes.”* Para António Costa Valente *“importante é que cada iniciativa espalhe tentáculos consistentes e vorazes que cheguem a todos nós”*, exercendo influência para *“juntar diálogos, já que isso constrói uma renovada cidadania”.* Ser o projeto municipal vencedor do OPM poderá representar o ‘sprint’ final para a conclusão das obras da Sede do CCA que tiveram início em 1992.

VENCEDORES NA CATEGORIA FREGUESIAS

AVANCA CINEMA AO AR LIVRE

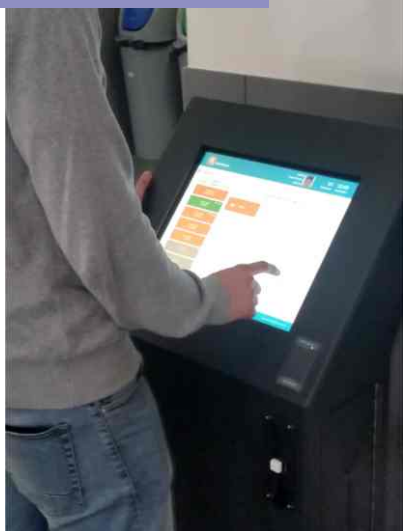
BEDUÍDO E VEIROS JARDIM VERTICAL E HORTA DE CHEIROS

CANELAS E FERMELÃ 1.ª FASE DOS ARRANJOS EXTERIORES DA SEDE DA ACADOF

PARDILHÓ PROJETO SOLAR TÉRMICO NA SAAVEDRA GUEDES

SALREU CRIAÇÃO DE PARQUE INFANTIL NA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE SALREU

(ESTES PROJETOS SÃO CONTEMPLADOS COM 10 MIL€ CADA)



ESCOLA CONCRETIZA IDEIA

A ideia não venceu o OPJ, contudo a Escola Secundária de Estarreja achou que seria um desperdício não avançar com a solução. Hoje, os estudantes têm à sua disposição o Kiosk Digital, um quiosque multimédia interativo que disponibiliza vários serviços, como comprar senhas de refeição, e assim poupar tempo.

Com o objetivo geral de “modernizar a escola, apostando nas novas tecnologias”, a candidatura apresentada pelos alunos Mónica Rodrigues, Juliana Silva, Gisela Aguiar e Levi Lavoura ficou em 2º lugar na votação da 2ª edição do OPJ não conseguindo financiamento. A Escola Secundária decidiu implementar o ponto de atendimento, aumentando a eficiência de alguns serviços, como por exemplo a papelaria, contribuindo para reduzir tempos de espera. O quiosque permite consultar o saldo e carregar o cartão escolar e comprar senhas de refeição.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM TRÊS PROJETOS VENCEDORES

Na 2ª edição do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) os jovens estarrejenses votaram nos projetos “Megatecla” (âmbito escolar), “EKOTree” e “Paintball Avanca” (âmbito municipal).

Do total de 23 projetos apresentados, 12 foram considerados elegíveis. Após a Assembleia Municipal Jovem, que decorreu a 23 de outubro no Cine-Teatro de Estarreja, e onde cada grupo apresentou a sua ideia para melhorar a Escola ou o Município, os jovens de Estarreja votaram os projetos a implementar.

10 alunos do 8º ano da EB2,3 Prof. Dr. Egas Moniz, responsáveis pelo “Megatecla”, vão agora concretizar a vontade de ver o Espaço Multiusos da escola renovado com equipamento informático e software para “aprendizagem de línguas”. Os dois projetos de âmbito municipal eleitos pelos jovens são a “EKOTree” e o “Paintball Avanca”. Katherine Ferreira, Natália Silva e Pedro Valente, da Escola Secundária de Estarreja (ESE), apostam numa “árvore autossustentável” no Parque Municipal do Antuã, capaz de gerar energia elétrica através de “painéis solares”. Eduardo Oliveira, também da ESE, leva a atividade “Paintball Avanca” ao Parque Municipal do Mato.

Esta é a 2ª edição do OPJ, uma iniciativa promovida pelo Município de Estarreja, através do Conselho Municipal de Juventude, e que chama os jovens dos 12 aos 30 anos a participar nas decisões municipais, motivando a cidadania ativa.

O OPJ disponibiliza uma verba global de 15 mil€ para a concretização dos melhores projetos.



MERCADO JÚLIO NEVES TEM CONDIÇÕES REFORÇADAS



A Câmara Municipal de Estarreja (CME) atribuiu à Junta de Freguesia de Avanca 30 mil€ destinados à beneficiação do Mercado Júlio Neves, no âmbito da delegação de competências.

Com três décadas de existência, o Mercado Júlio Neves nunca tinha recebido “*obras tão avultadas*”, lembrou o Presidente da Junta de Freguesia de Avanca, José Borges, na sessão de inauguração, a 23 de dezembro. O orçamento total de 40 mil€ foi aplicado na pavimentação do piso e na construção de casas de banho. O Presidente da CME, Diamantino Sabina, afirmou que este é o primeiro passo para uma renovação mais profunda, ficando o “*compromisso*” da renovação da cobertura.

Obras como esta evidenciam que a CME fez a aposta correta na delegação de competências nas Juntas de Freguesia, como instrumento facilitador da concretização de investimento. Em 2016, a autarquia prevê ultrapassar de novo o montante global destinado às Juntas.

Cliente assíduo do mercado, Francisco Valdemar aplaudiu esta “*obra bem-feita para o povo de Avanca. Era preciso. Estava tudo danificado*”. A beneficiação corporiza a aposta na dinamização do comércio local. O vendedor João António Silva estava satisfeito com o resultado: “*está uma maravilha. Tem os quartos de banho, o piso muito bem arranjado, está bom*”.



O Mercado de Avanca realiza-se duas vezes por semana, às quartas e sextas-feiras.

REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL

Obra vai absorver investimento de 2 milhões€

A Câmara Municipal de Estarreja lançou o concurso público para a obra de Reabilitação do Mercado Municipal com o valor base de 2 milhões€ e um prazo de execução de 12 meses. A mudança profunda aposta na revitalização da economia local, através de uma significativa operação de reabilitação urbana. As obras irão começar no verão.

Inserido numa zona nobre da cidade, entre a Praça Francisco Barbosa e o Parque Municipal do Antuã, o Mercado projetado em 1960 pelo arquiteto António Linhares Oliveira há muito que aguardava uma intervenção. O projeto prevê a remodelação integral do mercado coberto (onde funciona o mercado de frescos tradicional) e remodelação total do espaço feira (mercado descoberto).

Criar uma “nova dinâmica, modernizar, ter utilização diária e não apenas dois dias por semana, haver um movimento constante com novos comércio e áreas de restauração que obriguem as pessoas a fazer novos percursos nesta nova centralidade estarrejense” são os principais pilares do projeto conforme descreve o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina. A intervenção insere-se na Área de Reabilitação Urbana definida para a Cidade, privilegiando a economia local. A autarquia espera obter financiamento comunitário em cerca de 50% do valor do investimento.



NOVA PRAÇA ABERTA E COM RESTAURAÇÃO

Uma das transformações mais importantes surgirá com a demolição do corpo a sul do mercado coberto, abrindo-o à cidade e ao usufruto público. Esta constitui, na opinião do autarca, *“a grande alteração e vai convidar as pessoas, que não estão habituadas a ir ao mercado e feira, a começar a utilizar este espaço que é público e que vai ficar muito interessante.”*

Nessa plataforma superior será criada a praça da alimentação, com restaurante, churrascaria e esplanada, para além das lojinhas, naquele que será um novo centro de encontro e lazer que pretende trazer *“mais utentes ao mercado e feira e novos potenciais clientes”*. Diamantino Sabina deposita fortes expectativas nesta obra para sustentar o futuro do equipamento municipal, levando-o a afirmar que sem esta renovação e um novo conceito *“muito provavelmente em poucos anos”* o mercado e a feira morreriam.

UMA OBRA PARA OS COMERCIANTES

| 31

A Câmara promoveu sessões de apresentação do projeto destinadas aos comerciantes que operam no Mercado e na Avenida 25 de Abril, que sofrerá igualmente uma intervenção. *“A solução global é muito boa mas há pormenores que devem ser limados. Trabalharemos para que isso aconteça”*, em colaboração com os agentes locais, salientou Diamantino Sabina. O projeto trouxe algum alento entre os comerciantes. Feirante em Estarreja há 45 anos, António Rodrigues acredita no futuro do Mercado referindo que este projeto *“é para o bem de todos”*.

Presente nas reuniões, Joaquim Santos, Presidente da Direção da Associação de Feirantes do Porto, Douro e Minho, afirmou que *“a Câmara de Estarreja foi excelente e pioneira neste trabalho e tem aqui uma obra considerável e que vai trazer melhorias para a região”*. Por sua vez, os feirantes *“irão ter um futuro mais próspero, duradouro e com condições próprias do século XXI. Esta é uma obra para eles, um mercado muito mais apetecível, uma feira com mais clientes e o conforto traz mais visitantes. Quem vai ganhar são os feirantes e os comerciantes do mercado”*.



“Temos que mudar porque a vida é mesmo assim. O mercado precisava de ser remodelado e para nós vendedores será uma mais-valia”

Joana Carvalho, Vendedora no Mercado

“Vai trazer mais clientes. A própria estrutura, muito bem desenhada, vai embelezar a cidade. O negócio não está fácil, mas certamente vai ajudar.”

António Joaquim, Feirante

“É uma bela ideia, Estarreja já merecia uma coisa destas. Vem melhorar muito esta zona, a envolvência do parque... é uma aposta acertada.”

Abel Oliveira, Comerciante da Av. 25 de Abril

SOLUÇÃO TEMPORÁRIA NO MULTIUSOS

Durante o período de um ano de execução das obras, o Mercado funcionará no Multiusos e nos espaços adjacentes. Diamantino Sabina reforça que *“a solução é a melhor possível”* garantindo condições para que nesta fase de transição os comerciantes façam o seu negócio sem grandes constrangimentos. Também a Avenida 25 de Abril, que será alvo de beneficiação, será cortada ao trânsito por um período estimado de 4 meses.

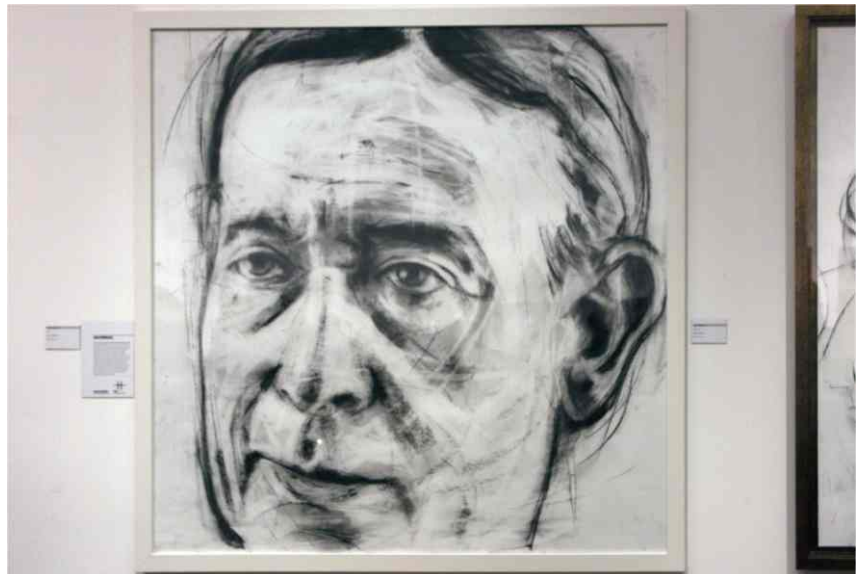


Exemplo de Egas Moniz continua atual

O Município de Estarreja e a Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia (SPNR), com a chancela da Ordem dos Médicos, uniram-se para criar o Prémio Bienal Egas Moniz, evocando um dos expoentes máximos da cultura científica nacional.

O cientista deu um inestimável contributo para a medicina mundial do Séc. XX ao descobrir a angiografia cerebral, método ainda utilizado nos nossos dias. A SPNR espera “fazer história futura” conforme aludiu o vice-presidente da instituição e presidente da comissão organizadora do Congresso Nacional de Neurorradiologia, Pedro de Melo Freitas, na sessão de apresentação do Prémio Egas Moniz e de assinatura do protocolo com o Município que define os termos de atribuição do galardão. Realçar a neurorradiologia e um dos seus patronos irá “projetar nas gerações futuras o gosto pelas neurociências”.

QUEM MELHOR DO QUE EGAS MONIZ PARA DAR NOME A UM PRÉMIO QUE DISTINGUE A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA?



OS TRILHOS DA
CIÊNCIA APÓS A
1ª ANGIOGRAFIA
CEREBRAL

Prémio Egas Moniz em Neurorradiação

Prémio de Carreira

Tributo à Neurorradiologia Portuguesa

AVEIRO | 23 OUT

CIENTISTA DÁ NOME A PRÉMIO NACIONAL DE NEURORRADIOLOGIA

DIA DO MÉDICO NA DATA EM QUE NASCEU O NOBEL

Após ter referido que a preservação do património de Egas Moniz “*justifica um empenho nacional*”, o Bastonário da Ordem dos Médicos, José Manuel Silva, revelou a hipótese da Ordem dos Médicos instituir o Dia Nacional do Médico na data de nascimento do cientista, 29 de novembro, “*por ser a figura mais brilhante da História da Medicina dos tempos modernos. Egas Moniz teve um reconhecimento mundial que talvez mais nenhum médico tenha tido*”, considera.

“*Portugal precisa de se orgulhar de si próprio*” e entre as “*pessoas excecionais da nossa História*” está o cientista distinguido com os Prémios de Oslo (1945) e Nobel (1949).

As múltiplas facetas do génio tornam-no uma personalidade fascinante ao ponto de José Manuel Silva afirmar que “*precisamos de mais homens como Egas Moniz*”. O cientista continua vivo e “*faz todo o sentido recordar a sua parte de neurocientista, o ecletismo da sua personalidade, a sua intervenção cívica e tê-lo como exemplo*”, disse o Bastonário salientando a proeza de “*num país sem cultura científica ter um Prémio Nobel*”, mérito de um Homem inteligente, visionário e determinado “*em ultrapassar as fronteiras do conhecimento da altura*”.

O Prémio Egas Moniz assinalou o 70º Aniversário do Prémio de Oslo (pelo desenvolvimento da Angiografia Cerebral) e o 25º Aniversário da SPNR. A versão inaugural foi atribuída aos 14 fundadores do Núcleo Português de Neurorradiologia, no Museu de Aveiro, durante o XI Congresso Nacional de Neurorradiologia.

LIVRO DIVULGA ACERVO INÉDITO

A Casa-Museu Egas Moniz acolheu a sessão de encerramento do Congresso, abrindo as portas a dezenas de especialistas, e onde foi lançado o livro “*Egas Moniz, Pioneiro da Neurorradiologia – Coletânea de Separatas Científicas*”, baseado em 8 separatas, desde a primeira comunicação à comunidade científica mundial, em 1927, na Sociedade de Neurologia de Paris, passando por publicações nos principais centros médicos estrangeiros na Europa e também no Brasil.

A vasta herança legada pelo génio é constituída por 50 mil documentos, pertencentes à Casa Museu Egas Moniz, que se encontram digitalizados e disponíveis para consulta. A publicação divulga “*um acervo editorial inestimável e inédito da autoria do 1º neuroangiografista/ neurorradiologista a nível mundial, do qual este livro é apenas uma singela sùmula*”, acrescentou o Presidente do Congresso Nacional.

ESTARREJA QUER CONGRESSO ASSINALANDO OS 90 ANOS DA ANGIOGRAFIA

A Câmara Municipal de Estarreja espera continuar a aprofundar a união com a SPNR lançando um novo desafio. Diamantino Sabina, Presidente da autarquia, deixou o repto aos responsáveis da SPNR para que realizem em Estarreja o seu 13º Congresso Nacional, associando-o às comemorações dos 90 anos da descoberta da Angiografia Cerebral. “*Queremos fazer parte deste movimento médico e continuar com esta parceria*”, reforçou.



ESTARREJA RECEBEU COMITIVA DE LA RICHE EM AMBIENTE DE CARNAVAL

Estreitar cada vez mais as relações entre os dois municípios é o compromisso assumido pelas edilidades de Estarreja e La Riche (França). O acordo de gemação foi firmado há 26 anos e os laços de amizade continuam a ser honrados com mais ações.

Uma delegação de La Riche, encabeçada pelo seu Presidente Wilfried Schwartz, deslocou-se a Estarreja durante as celebrações do Carnaval. Tendo os festejos carnavalescos como pretexto, dando a conhecer uma das principais tradições mais enraizadas do concelho, durante a receção oficial nos Paços do Concelho, os presidentes dos dois Municípios assinaram o protocolo de amizade.

O programa preparado pela Câmara Municipal incluiu visitas aos principais pontos turísticos do concelho. Os franceses ficaram surpreendidos com o artesanato local, em especial com a tecelagem, na visita à Casa do Tear, em Pardilhó. A passagem pela Casa Museu Egas Moniz, em Avanca, foi outro momento muito apreciado.

A edição de um livro sobre a emigração portuguesa naquela região francesa é outro projeto que vai unir as duas cidades graças à sua edição bilingue, assumindo a autarquia estarrejense a tradução para português.



FESTA (DA CRIATIVIDADE) NO PARQUE!

A comunidade apropria-se do Parque Municipal do Antuã mergulhando em atividades de cultura, criatividade e desporto.

Um dia de experiências passado em família que culminou com os concertos dançantes de Diego Galaz e dos Bailómondo. Incentivar a vivência comunitária num ambiente de festival de artes e lazer é o propósito da Câmara Municipal que organizou pelo 2º ano o Antuartes.

“O Antuartes encheu o parque do Antuã de grande animação, com uma oferta muito diversificada de atividades culturais, proporcionando assim momentos de surpresa para os participantes”, comentou o realizador estarrejense Paulo D’Alva, recentemente premiado pela SPA com o filme “Carrotrope”, que orientou a oficina de Brinquedos Óticos e animação Stop Motion.

“Acho muito bem que Estarreja tenha este tipo de atividades com a comunidade na rua, com a comunidade no parque, onde se possa fazer música, cantar, dançar, fazer estas oficinas”, acrescentou o maestro do Coro da Associação Cultural de Salreu, Daniel de Sousa, que orientou a ação “Quem canta (no parque) seus males espanta”.



JORNAL

"O CONCELHO DE ESTARREJA"

ACESSÍVEL ONLINE

Exemplares desde 1901

A apresentação do jornal "O Concelho de Estarreja" em formato digital decorreu em outubro nos Paços do Concelho. O passo para o universo online foi possível graças à cooperação entre a Câmara Municipal e os proprietários do jornal iniciada em 2012 com a transferência da coleção centenária para o Arquivo Municipal, desde o número 1, com data de 1901, até ao número 4262, de maio de 2014. O representante da família proprietária, João Mota, nem queria acreditar que as 20 caixas repletas de jornais entregues nessa altura tenham sido concentradas num pequeno disco de armazenamento, que simbolicamente lhe foi agora oferecido pelo Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina.

Esta incrível redução de volume implicou um processo árduo e moroso que se ficou a dever à enorme quantidade de documentos, à sua natureza por serem "facilmente perecíveis", exigindo "muita sensibilidade e equipamentos próprios", e ao facto da maioria dos exemplares serem únicos e de alguns se encontrarem num estado degradado. Particularidades que aumentaram a responsabilidade da equipa de trabalho, conforme explicou a arquivista Norvinda Leite.

Fundado por Egas Moniz e Saavedra Guedes a 10 de outubro de 1901, por questões de combate político, este é o segundo jornal mais antigo do concelho e um dos mais antigos do país. Mensalmente continua a fazer a ponte entre Estarreja e os emigrantes radicados em vários países como EUA, Canadá, França ou Alemanha.

arquivo.cm-estorreja.pt
é a porta de entrada para um século de história.

113 anos
de história do
município

4200 edições
do jornal

20800
páginas
que foram digitalizadas
folha a folha

O projeto foi considerado um exemplo de boas práticas pelo diretório de Boas Práticas da Rede Comum de Conhecimento (RCC), ao contribuir para uma Administração Pública mais eficiente, transparente e colaborativa.

**120 ANOS
DO EDIFÍCIO
DOS PAÇOS
DO CONCELHO**

No dia 5 de janeiro de 2016, nos 120 anos do Edifício dos Paços do Concelho, os Municípios foram convidados a respirar a história local. A autarquia celebrou a construção daquele que é o mais emblemático edifício histórico da cidade, inaugurado em 1896. A atividade "À Descoberta da Nossa História: A Câmara Municipal de Estarreja", com a presença de alunos da Escola Básica Visconde de Salreu, e os Encontros com o Património, com mais de 2 dezenas de participantes, proporcionaram uma viagem pela história local.

O MAIS GRANDIOSO EDIFÍCIO DA REGIÃO

A data na frontaria do edifício, 1892, diz respeito ao ano em que foi lançada a primeira pedra para a sua construção. Em estilo neoclássico, os Paços do Concelho de Estarreja eram, para a época, o mais grandioso edifício da região, erguido com recurso a empréstimo de particulares.



Paroquia XXI



Tribal



Viscondes



Carnaval Infantil

Imagens de cor, criatividade, ritmo, animação e boa-disposição! 13 grupos (5 escolas de samba e 8 grupos de folia) e mil figurantes deram vida aos cursos principais. 15 grupos e 1300 participantes contagiaram no Carnaval Infantil.

"Cidade mascarada, virada do avesso!", dos Morenos, foi o tema na categoria das Escolas de Samba que conquistou a taça na edição de 2016. Nos grupos de folia, os Viscondes alcançaram a vitória ao desfilarem com o tema *"Escocia-mos Bravo Coração de Visconde"*.



Trepa de Estarreja



Pimpões



Tas'Ku'Ela



Xatiados



Saias & Companhia



Vai Quem Quer



Carnaval Infantil



Rei Mário Marques Rainha Diana Baião



Carnaval Infantil



Independentes da Vila

CARNAVAL DE ESTARREJA 2016

Dias de Folia



Os Morenos



Gresfa



ZsaZsa's



FESTIVAL PRIVILEGIA NOMES DO JAZZ NACIONAL

O Cine-Teatro de Estarreja acolheu a 10ª edição do Estarrejazz'15 – Festival de Jazz de Estarreja em outubro oxigenado por 6 formações em 8 concertos.

O quarteto liderado pelo saxofonista estarrejense João Mortágua abriu o certame no Cine-Teatro de Estarreja (CTE) com apresentação de “Janela”, disco de estreia da formação. O saxofonista e compositor Pedro Moreira fez-se acompanhar por um plantel de mais quatro músicos neste festival.

A cortina do CTE abriu-se ainda para um nome maior do jazz. Português radicado em Berlim e referência incontornável do jazz europeu, o contrabaixista português Carlos Bica apresentou-se com o seu trio Azul. A festa não podia terminar sem a Big Band Estarrejazz (BBE). Surgida em 2012 como passo seguinte da vertente formativa do festival, a BBE é produto de Estarreja no que ao jazz diz respeito. Este ano foi a vez de Carlos Azevedo, que dirige atualmente a Orquestra Jazz de Matosinhos, se unir a esta orquestra formada por jovens músicos da região.



BIG BAND ESTARREJAZZ “UM BOM PRESSÁGIO QUANTO AO FUTURO DO JAZZ EM PORTUGAL”

Na noite de 22 de março, no Hot Club de Portugal, Jazz escreveu-se com E de Estarrejazz, pela entrega e talento da sua Big Band. A conceituada sala lisboeta recebeu a formação estarrejense com entusiasmo. Com direção do maestro Pedro Moreira, os executantes apresentaram na perfeição um alinhamento em crescendo. O diretor do Hot Club, Luis Hilário, destacou, para além da qualidade artística do concerto, “a pedagogia que se retira, dada a idade da maioria dos intervenientes, que nos traz um bom presságio quanto ao futuro do Jazz em Portugal”. Referiu ainda que “o Município de Estarreja está de parabéns, ao trilhar um caminho cultural com os obstáculos inerentes ao desconhecimento do jazz no público em geral”.

A prova de fogo foi ultrapassada com distinção também nos concertos com Luísa Sobral no Dia Internacional do Jazz no CTE (30 abril) e em Coimbra, no Encontro de Big Bands, integrado na Queima das Fitas (1 maio).

“Integro a Big Band desde a sua formação e creio que a avaliação é inequivocamente positiva. O nível tem aumentado constantemente e cada vez mais se consegue distinguir uma identidade na sonoridade do grupo, o que é espetacular. A Big Band é um bom exemplo da qualidade musical e da aposta na formação que acontece no concelho de Estarreja. A Big Band tem apresentado projetos com repertório variado e com vários nomes importantes do panorama nacional do Jazz, e o feedback tem sido ótimo.”

Ricardo Antão, músico

Trupes de Reis

MUNICÍPIO DE ESTARREJA



15º ENCONTRO DE TRUPES DE REIS

O Cine-Teatro recebeu 16 grupos no 15º Encontro de Trupes de Reis, promovido pela Câmara Municipal, que teve lugar no dia 10 de janeiro. Pelo palco passaram dezenas de cantores e músicos de todas as idades. Este encontro traduz a aposta da Câmara Municipal na preservação e divulgação da cultura popular, motivando a participação dos mais novos.

De realçar a participação da trupe criada no âmbito da disciplina de Expressão Musical das AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular, com a presença de alunos das escolas de Pardilhó, Mato, Padre Donaciano e Salreu. Cantaram as janeiras ranchos folclóricos, grupos de música popular e tradicional, IPSS, bem como coletividades de cultura e desporto.

CHEGAMOS AOS 30 CONCERTOS ÍNTIMOS

A 10ª edição dos Concertos Íntimos do Cine-Teatro de Estarreja (CTE) incluiu concertos de Carmen Souza & Theo Pascal, Miguel Ângelo e João Pedro Pais, chamando mais três nomes da cena musical e com estreias absolutas no auditório estarrejense. Com lotação esgotada, João Pedro Pais foi o 30º nome dos Concertos Íntimos a pisar o palco CTE. Esta é uma marca indissociável do cardápio cultural do CTE, nos meses de janeiro, março e maio. A 10ª edição veio confirmar a qualidade, atualidade e pertinência artística do ciclo, mantendo a aposta na divulgação da lusofonia.

Sérgio Godinho, Sara Tavares e Jorge Palma [2007]; Clã, The Gift e Camané [2008]; Madredeus, Paulo de Carvalho e Ana Moura [2009]; Tereza Salgueiro, Fafá de Belém e Nuno Guerreiro [2010]; David Fonseca, Pedro Abrunhosa e Cristina Branco [2011]; Clã, GNR e Carminho [2012]; Pedro Abrunhosa, António Zambujo e Tim [2013], Mafalda Veiga, A Naífa e Luís Represas [2014] e Rita Guerra, Tiago Bettencourt e António Zambujo [2015] foram os rostos das edições anteriores.



TERRAS DE ANTUÃ

CONTINUA A RESGATAR A HISTÓRIA LOCAL

O Salão Nobre dos Paços do Concelho esteve cheio para o lançamento da edição nº 9 da revista “Terras de Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja”, publicação anual da Câmara Municipal sobre património local. A sessão decorreu no dia 21 de novembro.

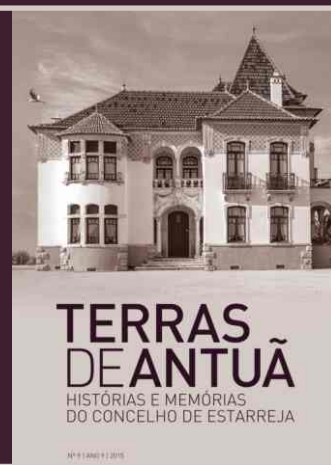
A Casa-Museu Egas Moniz surge destacada na capa, marcando os 100 anos da reconstrução da outrora chamada Casa do Marinheiro. A 9ª edição destaca diferentes temáticas como o associativismo, o meio século da Escola Secundária, a primeira referência escrita a Salreu, o Carnaval ou os 65 anos da construção do Cine-Teatro. À revista regressam as tradicionais embarcações da Ria de Aveiro. O Vereador da Cultura, João Alegria, aproveitou a ocasião para anunciar que a construção naval sairá das páginas dos livros para um Centro de Interpretação que irá nascer no antigo estaleiro de construção de barcos situado a Ribeira da Aldeia, Pardilhó, prevendo-se a sua concretização em 2016.

A Terras de Antuã é um verdadeiro monumento da nossa cultura ao *“perpetuar a historiografia local, no incentivo à investigação e publicação de novas temáticas, bem como ao registo escrito de momentos e pedaços de história, que, senão perdidos, ficariam esquecidos e não fariam parte da nossa memória coletiva”*, afirmou a diretora da revista, Rosa Maria Rodrigues.



300
páginas

19 artigos
de autor



D. XIMENES BELO ANUNCIOU APRESENTAÇÃO DE LIVRO

D. Ximenes Belo, que tem vindo com alguma regularidade a Estarreja, nomeadamente ao Arquivo Municipal onde tem levado a cabo a investigação sobre a vida e obra do Padre Ismael Ferreira de Almeida e Matos (1913-1989), marcou presença no lançamento da Terras de Antuã. O bispo emérito de Díli (Timor Leste) e Nobel da Paz de 1996 partilhou com a plateia o desejo de lançar em Estarreja o livro biográfico sobre aquela personalidade que viveu na freguesia de Pardilhó.

CIDADE CELEBRA 11 ANOS COM MÚSICA!

Nas comemorações do 11.º Aniversário da Elevação de Estarreja a Cidade (26 janeiro 2005), deu-se continuidade ao ciclo de concertos protagonizados pelas bandas/ orquestras do Município. As comemorações são marcadas pelo trabalho das coletividades locais que, a convite da Câmara Municipal, encontram no seu próprio concelho lugar privilegiado para divulgação e fruição dos seus projetos artísticos.

Depois da Banda Club Pardilhoense e da Banda Visconde de Salreu, este ano coube à Orquestra do Clube Cultural e Desportivo de Veiros ser a anfitriã do Concerto Comemorativo, que teve lugar no dia 23 de janeiro, no Cine-Teatro Municipal. A noite contou com uma participação especial. *“Sabendo da importância que a Música assume no nosso concelho, convidamos para esta efeméride a Orquestra do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian. Além de enaltecer muito o espetáculo, prestamos, de forma singela, homenagem a todos os alunos do concelho que frequentam ou que já frequentaram esta Escola”*, disse Randolpho Santos, Presidente do Clube Cultural e Desportivo de Veiros.



PlastiCidade AS ARTES COMENTAM A CIDADE

Mais de 30 obras e perspetivas de 18 artistas do concelho deram corpo e alma à “PlastiCidade”, exposição coletiva desenhada para encerrar o programa comemorativo do 10º Aniversário da Elevação de Estarreja a Cidade.

A diversidade de olhares e a riqueza cultural e artística de Estarreja estão no cerne desta exposição. *“Quisemos aproveitar a qualidade artística de quem temos no Concelho para podermos elevar ainda mais este sentimento de Cidade”*, explicou Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja.



Nuno Bastos abriu o roteiro da exposição com a estreia do tema musical “Estarreja és Vila-Cidade”, onde sublinha o carácter de proximidade que se vive em Estarreja: *“o crescimento aconteceu, mas há questões de vila que se mantêm, nomeadamente o conceito de proximidade e vizinhança”*, explicou. A exposição coletiva “plastiCidade” contou com pintura e escultura de Joakin Pereyra, poesia de Liliana Lavado e de Carlos Vieira, escultura conceptual de José Machado, fotografias de Carlos Marques e João Lemos, ilustrações de Klaudia Lademann, Gabriel Rego, Elisabete Amaral e Diogo Carvalho, sem esquecer a criação do alfaiate João Paulo Rodrigues e o concerto do TRItino, trio composto por Ricardo Antão, Sandro Andrade e Vasco Valente, criado propositadamente para a PlastiCidade numa performance dedicada às Bandas Filarmónicas. O cinema esteve representado com trabalhos de António Costa Valente e Paulo D’Alva.

Melhores condições para os leitores

Depois de ter sofrido obras de requalificação e a celebrar 11 anos de atividade, a Biblioteca Municipal de Estarreja abriu ao público com nova cara e novos espaços de leitura e tecnologia.

O investimento municipal de 120 mil€ incluiu trabalhos de conservação (pintura, caixilharias e resolução de problemas de infiltrações), a criação de dois novos espaços e a aquisição de equipamento informático para o Espaço Internet. Nas palavras de João Alegria, Vereador da Cultura e Educação, “*demos uma nova cor, uma nova cara a esta casa que tem muita história para a comunidade estarrejense, e aproveitámos para fazer uma intervenção que colmatasse alguns problemas que têm surgido e que constrangiam o funcionamento da Biblioteca. Criámos ainda dois espaços novos, um espaço de leitura para periódicos, mais informal, e outro dedicado às novas tecnologias da informação. Uma reorganização que garante maior conforto e melhores condições para os que visitam a Biblioteca.*”

A cerimónia de reabertura, no dia 2 de outubro de 2015, atraiu mais de 70 utentes. Bárbara Silva, 15 anos, de Salreu, ficou satisfeita com a renovada Biblioteca: “*as salas estão melhores, mais confortáveis para os utentes, com mais livros e melhores condições. O espaço dos computadores está melhor equipado, mais organizado. Uma mais-valia para todos.*”



EXPOSIÇÃO DÁ PALCO AOS ESCRITORES LOCAIS

A reabertura ao público coincidiu com as comemorações do 11º aniversário da BME, motivo para celebrar com a comunidade de escritores locais. A exposição “11 anos – 11 escritores” destaca o nome e obra de 11 escritores do concelho ainda no ativo. Uma forma de reconhecimento aos que fazem parte do espólio e património literário da terra.



A VIDA E OBRA DE JOAQUIM LAGOEIRO

Uma longa vida literária com mais de 6 décadas e uma imensa bibliografia composta por mais de duas dezenas de obras. Joaquim Lagoeiro (1918-2011) foi lembrado na tertúlia “Gentes da Nossa Terra”, com a presença de familiares, e retratado numa Exposição Retrospectiva sobre a sua vida e obra. Ações promovidas em janeiro pela Biblioteca Municipal.

Distinguido com a Medalha de Mérito Municipal de Estarreja em 2006, Joaquim Lagoeiro é um dos grandes valores do romance português da segunda metade do séc. XX. Quando faleceu aos 92 anos, tinha acabado de rever “Português sem mestre III”, a sua última criação.

Na edição 5 da Revista Terras de Antuã publicou aquele que se julga ter sido o seu último texto, datado de 31 de janeiro de 2011, e dedicado a João Carlos de Assis Pacheco Pereira de Melo, que Joaquim Lagoeiro considera ser o “Fundador de Estarreja”.



4º SARAU DA REDE DE BIBLIOTECAS

A 4ª edição do Sarau da Rede de Bibliotecas levou dezenas de alunos ao palco do Cine-Teatro de Estarreja. Um evento com assinatura da Rede Concelhia de Bibliotecas de Estarreja em torno dos livros, da leitura e da partilha.

A Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares da Secundária, Padre Donaciano de Abreu Freire, Egas Moniz de Avanca e do Agrupamento de Escolas de Pardilhó prepararam momentos de música, declamação, dramatização e dança. O sarau contou com a participação do TRAMA, grupo de teatro infantil do Município, dinamizado no âmbito do LAC - Laboratório de Aprendizagem Criativa, dando a conhecer o trabalho desenvolvido pelas crianças que estão a dar os primeiros passos no mundo da interpretação.



RENOVAR VOTOS DE COOPERAÇÃO

A 5ª edição das Jornadas da Informação, em outubro, foi marcada pela celebração do Protocolo de Cooperação da Rede de Bibliotecas de Estarreja (RBE). Câmara Municipal, Agrupamentos de Escolas de Estarreja e de Pardilhó e Centro de Formação Intermunicipal de Estarreja, Murtosa e Ovar dão continuidade ao trabalho integrado de promoção da leitura e elevação dos níveis educativos do concelho.

O Vereador da Educação, João Alegria, não escondeu o orgulho pelos resultados alcançados nestes 7 anos de existência da RBE. “Começámos a trabalhar a nível municipal, envolvendo todas as bibliotecas, desde o pré-escolar ao secundário, e isso foi-se consolidando”. O Vereador destacou que “o concelho tem bibliotecas escolares da melhor qualidade”, oferecendo “aos alunos estas ferramentas essenciais”.

Com 86 inscritos, as Jornadas da Informação abordaram o acesso, utilização e divulgação da informação, importância das parcerias e redes concelhias.

O 20º FESTIVAL DE AVANCA JÁ COMEÇOU!



PRÉMIOS EGAS 2015 PREMEIAM O CINEMA DE AVANCA

Na sua 1ª edição, os Prêmios EGAS 2015 Cinema, promovidos pelo Cine-Clube de Avanca reconheceram em dezembro 14 cineastas que em 2014 viram os seus filmes na seleção oficial de mais de cinco festivais internacionais. No rol de premiados, um destaque especial para o decano do cinema de animação português Artur Correia, cujo último filme “A Nau Catrineta” foi objeto de variadíssimas exposições. Luís Diogo com “Pecado fatal” foi o filme português de longa-metragem de ficção mais premiado no estrangeiro na história do cinema português em 2014.

Procurando pontos de convergência entre culturas, geografias e a região, no Cine-Clube de Avanca o cinema tem sido o mote para aproximar e concretizar projetos, explorações das artes e confrontar visões humanistas sem fronteiras. A sua atividade estende-se pelo país mas mantém no Concelho de Estarreja o seu nódulo concretizador. Os Prêmios EGAS tomam como patrono o nome da maior figura de Avanca e Prémio Nobel, na senda do que foi, como empreendedor e criador.

Feito para a população e pela população de Estarreja, o festival não ignora as suas origens. *“Este foi sempre o ponto de partida, uma clara ligação à terra. Este é o festival que queremos que aconteça na nossa terra”*, afirmou António Costa Valente, Presidente do Cine-Clube de Avanca, na conferência de imprensa de apresentação da 20ª edição do Avanca - Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia, que teve lugar na casa de Albino Cabral, a primeira a receber as sessões intimistas do “Avanca em Movimento”. Nas “salas de cinema” improvisadas em casa de 5 estarrejenses, passaram os melhores filmes das 19 edições do festival.

Os encontros decorrem na vila de Avanca desde 1997 trazendo profissionais e amantes do cinema de todos os cantos do mundo. Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal, olha para o festival como um *“momento importante na cultura concelhia”* onde se concretiza a *“verdadeira internacionalização do nosso concelho através do cinema”*. A autarquia assume o papel de coorganizadora deste festival singular e marcante da região assumindo o apoio financeiro e logístico.

Costa Valente especificou que o próximo festival, entre 27 a 31 de julho, ficará marcado pela competição, destacando a abertura com um filme *“feito em espaços carismáticos de Avanca”* sendo este um *“exemplo do polo de produção de cinema existente em Estarreja”*. Antecipa que *“a seleção (de filmes) deste ano vai ser uma das melhores”*. Sobressai igualmente um particular cuidado na preparação dos workshops e da conferência científica, que voltará a reunir *“140 conferencistas”*, centrando em Avanca *“o que se está a fazer em todo o mundo”* nesta área.

O Avanca percorrerá vários países com extensões na Bulgária, Itália, França, Marrocos, Japão ou Brasil. O programa “20 edições-20 escolas” pretende formar públicos mais jovens. E o Cine-Teatro de Estarreja recebeu as exposições “Uma Frincha sob um Museu”, fotografia de Mariana Macedo, e “Cartazes do Avanca – a imagem de 20 edições de um festival de cinema”, do designer Gabriel Rego, esta última pode ser apreciada até ao final de julho.



O Clube Cultural e Desportivo de Veiros foi fundado a 19 de setembro de 1974. É uma coletividade com estatuto de Utilidade Pública, que se dedica exclusivamente à formação cultural e desportiva dos jovens. Das atividades desenvolvidas destacam-se, no plano desportivo, o Futsal (feminino e masculino) e Patinagem de Velocidade, e no plano cultural, a Escola de Música, que funciona na coletividade desde 1980, e a sua Orquestra.

A Orquestra do Clube Cultural e Desportivo de Veiros foi formada oficialmente em 1990, tendo completado 25 anos de existência em 2015. Tem como base os elementos mais evoluídos da Escola de Música, sendo esta a única fonte dos músicos que a integram. A Orquestra é constituída por 4 dezenas de elementos.

Quer no Futsal feminino, quer na Patinagem de Velocidade, muitos foram os títulos conquistados ao longo dos tempos. O Atletismo e o Futebol de Salão foram, também, atividades marcantes na história da coletividade. O CCDV promove ainda desde a sua fundação, um evento marcante na região: o Primeiro Mergulho do Ano que, religiosamente, leva todos os anos, a 1 de janeiro, os mais corajosos a entrar nas águas frias do mar Atlântico, na Praia da Torreira.

NOME Clube Cultural e Desportivo de Veiros

DATA DE FUNDAÇÃO 1974

NRº DE ASSOCIADOS 465

MODALIDADES E ATIVIDADES ATUAIS Escola de Música, Orquestra, Patinagem de Velocidade e Futsal

PRESIDENTE DA DIREÇÃO Randolfo Antunes dos Santos

MORADA Rua João Augusto de Sousa Fernandes n.º5, 3860-601 Veiros

INSTALAÇÕES Sede Social e Pavilhão Gimnodesportivo



Os interessados em participar nas atividades da coletividade podem entrar em contacto por email info@ccdvt.pt ou pelo telefone 934661978.



TURISMO EM DEBATE NO DIA DA REGIÃO DE AVEIRO

Estarreja recebeu a conferência “Turismo, Ria e Região e Aveiro” no âmbito das comemorações do Dia da Região de Aveiro (16 de outubro).

Focando um *“aspeto chave da componente turística, a complementaridade”*, Pedro Machado, Presidente da Turismo Centro de Portugal, deu o exemplo do BioRia dizendo que *“é um projeto transversal a vários municípios. Difícilmente alguém viria fazer circuitos turísticos apenas num território balizado num só concelho. Hoje, a expectativa de muitos participantes é poderem fazer 40, 50, 60, 80 kms e isso pressupõe que haja continuidade dos territórios, dos produtos.”*

Discutir o Turismo com especialistas e entidades parceiras (empresários e Universidade de Aveiro) foi o objetivo da iniciativa. Trata-se de um *“tema estruturante, tem um potencial enorme e propiciará maior crescimento”*, realçou José Ribau Esteves, Presidente do Conselho Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro. Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, afirmou que Estarreja tem uma palavra a dizer, salientando a vertente do turismo de natureza e o marcante BioRia.

A CIRA pretende continuar a *“somar as capacidades dos municípios para ter a possibilidade de trabalhar projetos de maior dimensão à escala da região”*, adiantou Ribau Esteves, numa fase marcada pela execução de programas com recurso aos fundos do Portugal 2020.



REFÚGIOS ENTRE O CAMPO E A NATUREZA

Desenhada pela Ria e pela paisagem natural, Estarreja dispõe de uma oferta de alojamento local onde se distingue a qualidade, o conforto e o descanso, entre o campo e a cidade.

São quatro as unidades de alojamento local existentes no concelho, para além do Tulip Inn Estarreja Hotel & Spa, unidade de 4 estrelas referenciada no guia “Boa Cama, Boa Mesa - Expresso 2015”.

Após uma cuidadosa reparação, (re)nasceu em Salreu a Casa do Sino, decorada com uma seleção de peças de época que acentua a carga histórica deste edifício datado de 1913, do estilo arte nova, que também inspira a renovada Casa Vila Palmeira, situada na aldeia de Fermelã, onde se pode usufruir de um ambiente tranquilo numa vivenda centenária do início do século passado.

“Longe do buliço, perto de tudo” é o convite do Pátio Canelas, uma típica casa portuguesa situada no centro da freguesia canelense. Em Avanca, a Quinta da Aldeia, do início do séc. XVII, foi remodelada e decorada com mobiliário original e outras peças de época restauradas.



CHEGAR A NICHOS DE MERCADO INTERNACIONAIS

A Câmara Municipal de Estarreja tem vindo a consolidar uma relação de parceria com a Turismo do Centro de Portugal e com a sua Agência Regional de Promoção Turística (ARPT), tendo em vista a promoção turística e apostando nos produtos “*turísticos de nicho*”, como o birdwatching.

Procurando trabalhar em rede, a autarquia envolveu igualmente os agentes turísticos locais, recolhendo os seus contributos e opiniões. O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja acredita que “*o trabalho desenvolvido em conjunto, de forma consistente, consciente e partilhada, trará resultados muito positivos. Contribuirá para a projeção de Estarreja fora das nossas fronteiras, promovendo e valorizando o nosso território, e para dinamização da economia local*”.

AÇÕES DIRECIONADAS PARA OS AGENTES LOCAIS

Após uma primeira reunião nos Paços do Concelho, à qual foram chamados os alojamentos locais, empresas de animação turística e de atividades de lazer (passeios de charrete) e espaços de restauração mais emblemáticos e de preservação do património local, os agentes turísticos foram convidados a participar num workshop na Casa da Cisterna, que decorreu na aldeia histórica de Castelo Rodrigo.

Promovida em parceria com a ARPT Centro de Portugal, esta ação teve como objetivo a compreensão por parte dos empresários de como um projeto de qualidade e com propostas de criação de valor com base no ecossistema da região pode ser comercializado com sucesso. Estando inserida numa área que abrange mais de uma centena de municípios do centro do país, a diretora executiva da ARPT, Marli Monteiro, elogiou a postura de Estarreja ao estabelecer uma rede de contactos e parcerias e de criar oportunidades, que classificou de “*atitude extraordinariamente única e rara*”. Por seu lado, os empresários agradeceram “*a oportunidade que nos deram de participar nesta bela jornada de aprendizagem*”, comentou Teresa Beirão, proprietária do Pátio de Canelas.



SAB 24 SET 2016

BioRace

ESTARREJA CHALLENGE

10 kms e muitos obstáculos! Prepara-te para correr, saltar e rastejar!
Reúne os teus amigos e inscrevam a vossa equipa nesta divertida corrida!

ENFRENTA A FORÇA DA NATUREZA!

informações

www.cm-estarreja.pt/biorace / www.facebook.com/BioRaceEstarreja



*Superou as
nossas expectativas.
Foi uma
excelente jornada
de promoção
do BioRia
e de Estarreja.*

Adolfo Vidal

*Os obstáculos
tornam a
corrida não só
mais desafiante
como bem mais
divertida!*

A CORRIDA QUE VIVE A NATUREZA

Enlameados, molhados, cansados, mas muito satisfeitos. 550 atletas participaram na 1ª BioRace Challenge – Corrida de Obstáculos. “Um êxito estrondoso”, afirmou o Vice-presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Adolfo Vidal.

Inserida num ecossistema único, recortado por braços da Ria de Aveiro, esta corrida de 10 kms com obstáculos desafiou 5 centenas de participantes, de vários pontos do país, ao longo de um percurso preparado exclusivamente para a prova que teve o seu início em Salreu, passando pelos percursos BioRia do Bocage e Rio Jardim, pelo Parque Álvaro Nora (Canelas) e por Fermelã.

“A natureza diferencia a prova”

Vindo de Aveiro, o participante Carlos Caria saiu “satisfeitíssimo” da BioRace. “Um evento muito bem organizado, os desafios são interessantes para a gente se divertir e acho que é o que interessa. A natureza diferencia a prova, é diferente de todas as outras pelo seu percurso natural que é uma maravilha”, comentou. A jogar em casa, José Moutela integrou a equipa mais numerosa em prova com 38 participantes, da Escola de Samba “Os Morenos”. Os Percursos BioRia são o local ideal para uma prova deste tipo. “Toda a gente que cá vem fica fascinada”, acrescentou. “Vale a pena repetir”.

PROVA AMIGA DO AMBIENTE

A reutilização de materiais para a criação de obstáculos é outra particularidade do evento. O coordenador da BioRace, Norberto Monteiro, deu alguns exemplos. “As redes e cordas utilizadas em vários obstáculos foram oferecidas pela empresa Pescas Pascoal e estavam no lixo. Os pneus foram recolhidos de lixeiras e vão agora ser entregues para valorização. A tela utilizada na descida/escorrega proveio do aproveitamento do piso de um pavilhão e os troncos provenientes de pinheiros ardidos no incêndio que ocorreu na área do Eco-Parque”. As fitas de sinalização vão ser reutilizadas na próxima BioRace.

Em simultâneo, realizaram-se ações de controlo de espécies infestantes, que colocam em risco a integridade das linhas de água e da própria biodiversidade local, e de limpeza de vegetação. Evitando impactos negativos no ecossistema, as partidas foram feitas de forma sequencial com “divisão por grupos de 50 a 60 participantes”.



31º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO

A grande festa do atletismo em Estarreja reuniu um total de 8 centenas de atletas nos vários escalões desde benjamins até aos veteranos. O evento que teve lugar, como sempre, no centro da cidade, incluiu a Caminhada PACOPAR que juntou duas centenas de pessoas por uma causa solidária pela Cerciستا. A edição deste ano estreou o Espaço de Animação e Captação de Atletas para crianças até 12 anos que tiveram oportunidade de treinar velocidade, saltos e lançamentos, na Pista de Atletismo Elói de Almeida.

A organização é do Centro Recreativo de Estarreja e da Câmara Municipal de Estarreja.



MARCHA 25 de ABRIL ESTARREJA

A 13ª edição da “Marcha 25 de Abril” assinalou a Liberdade e a Revolução dos Cravos. Este é já um marco nas atividades desportivas de Estarreja.

Este ano, a caminhada com uma distância de 15km num percurso até à Casa Museu Egas Moniz e à sua Quinta do Marinheiro, em Avanca, teve início junto ao Ciclo Criativo, o Edifício da Antiga Escola Padre Donaciano, reunindo dezenas de caminhantes.





IV TORNEIO DE SQUASH

Pela primeira vez integrando a competição feminina, o IV Torneio de Squash de Estarreja decorreu em janeiro no Complexo de Desporto e Lazer (CDL) de Estarreja. 24 jogadores participaram nesta edição promovida pelo Estarreja Squash Clube.

O trabalho de promoção e de incremento da modalidade desenvolvido pela Secção de Squash do Centro Recreativo de Estarreja começa a dar os seus primeiros frutos. O atleta estarrejense João Pedro Mendes, 10 anos, conquistou o 2º lugar no escalão sub13, na primeira etapa do Circuito Nacional Júnior de Squash promovido pela Federação Nacional, que decorreu no mesmo mês em Anadia. Esta foi a primeira vez que um atleta júnior de Estarreja participou numa prova oficial. Recordem-se que no final de 2015, os campos de squash do CDL receberam o estágio de observação da seleção nacional sub-19 masculina e feminina.



NACIONAL DE XADREZ DISPUTADO COM RECORDE DE JOGADORES

Foram atribuídos em Estarreja os Títulos Nacionais de Xadrez, em absolutos para a época de 2015/2016. O Campeonato Nacional de Xadrez - Partidas Rápidas (Equipas e Individual) teve lugar a 9 de janeiro, no Multiusos. A prova registou um número recorde de participantes, trazendo à cidade estarrejense 200 jogadores.

24 clubes inscritos, num total de 36 equipas e duas centenas de praticantes, disputaram os títulos nacionais. O campeonato foi organizado pela Federação Portuguesa de Xadrez, a convite e com o apoio da Secção de Xadrez do Centro Recreativo de Estarreja, e com o apoio logístico da Câmara Municipal.



PATINAGEM DE VELOCIDADE CONSAGRA CAMPEÕES REGIONAIS

O Pavilhão Alfredo Mortágua, em Veiros, foi o palco da consagração dos diversos campeões regionais de patinagem de velocidade de 2015. Após a realização das provas relativas ao 4º Encontro Regional Indoor, foram somados os pontos alcançados pelas três equipas do distrito, no total das quatro provas organizadas.

Nesta 4ª prova, participaram 27 atletas femininos e 31 atletas masculinos. No total das quatro provas realizadas, o Clube Cultural e Desportivo de Veiros, arrecadou o maior número de taças (6), seguido do AD Arsenal de Canelas (5) e do CCD Válega (3).



COMPLEXO DE DESPORTO CONVIDA A PRATICAR EXERCÍCIO!

Aulas abertas no Complexo de Desporto e Lazer (CDL) de Estarreja e caminhadas/corridas noturnas são as propostas gratuitas da Escola Municipal de Desporto (EMD) para se manter em forma e que têm atraído dezenas de participantes. A iniciativa "Open Day" promove as modalidades do CDL uma vez por mês, aos sábados. Ao longo dos últimos meses, os interessados não só ficaram a conhecer o moderno equipamento municipal, como tiveram a oportunidade de experimentar diferentes atividades incluídas na oferta desportiva, tais como zumba, pilates, crosstraining aquático, GAP ou HIIT.

A Caminhada e Corrida Noturna das quartas-feiras tem mobilizado dezenas de participantes todas as semanas (concentração às 20h, no CDL). Os professores da EMD marcam o ritmo nas modalidades de caminhada, jogging ou corrida. Só tem de aparecer, escolher a vertente que melhor se adapta à sua condição física e praticar!





OLIMPIADAS PARA FOMENTAR A PRÁTICA DESPORTIVA

As “Mini Olimpíadas do Antuã” são dirigidas aos alunos dos 1º, 2 e 3º ciclos do ensino básico do concelho. O evento decorreu em maio promovendo a competição em oito modalidades: futebol, futsal, andebol, basquetebol, ténis, squash, natação e atletismo. Dois dias intensos dedicados ao desporto que tiveram vários palcos de competição localizados na Cidade de Estarreja.

Fomentar a prática desportiva, desenvolver o intercâmbio sociocultural e desportivo e oferecer mais oportunidades de acesso à prática do desporto são alguns dos objetivos inerentes ao evento que se realiza de dois em dois anos.

A edição deste ano contou com uma presença especial. A equipa de futebol do projeto “Resistentes”, composta por utentes e ex-utentes do serviço de Pediatria do IPO do Porto, participou nas competições de futebol e futsal.



ESTARREJA RECEBEU A TAÇA DE PORTUGAL DE CICLISMO SUB-23

Estarreja, Praça Francisco Barbosa, 30 de abril, 11h30. Deu-se o tiro de partida da 2ª prova da Taça de Portugal de Sub-23 disputada por 76 corredores que aqui iniciaram um percurso de 136,8 quilómetros, tendo como meta Arouca. A festa do ciclismo passou por Estarreja e não deixou indiferente quem passeava no centro da cidade!

Na 2ª prova da Taça de Portugal de Sub-23, que percorreu a região de Aveiro, o pelotão iniciou o seu percurso junto ao Edifício dos Paços do Concelho, com dezenas de entusiastas a apoiarem os ciclistas. Deu-se a passagem pelas freguesias de Pardilhó e Avanca, em direção a Arouca, até perfazerem um total de 136,8 quilómetros. O vencedor Luís Gomes, da Liberty Seguros/Carglass, atingiu uma média de 37,950km/h, percorrendo a distância em 3:36:17. A prova teve organização da Associação de Ciclismo de Aveiro e Federação Portuguesa de Ciclismo.



700 ATLETAS EM COMPETIÇÃO

Nas férias da Páscoa, realizaram-se os habituais torneios de futebol das camadas de formação dos principais clubes do concelho. A Câmara Municipal está ao lado das associações na realização destes eventos, apoiando monetária e logisticamente.

O CDE organizou o 18º Torneio de Futebol Infantil “Cidade de Estarreja”, com a participação de 24 equipas, de 12 clubes, e um total de 350 jogadores.

A Atlético de Avanca promoveu o 14º Torneio Dr. Egas Moniz envolvendo 350 jogadores, de 32 equipas, em representação de 15 clubes, incluindo presenças internacionais da França e do Brasil.



Passeios, cinema, exercício, dança, teatro e muito convívio... exclusivamente para Maiores de 50! Todos os anos, a Câmara Municipal dedica um festival a este grupo etário, possibilitando novas vivências.

O concorrido Passeio Sénior, este ano com 977 inscritos com mais de 65 anos, marcou a chegada de mais uma edição do Festival. As Matinés Dançantes fizeram a chamada aos seniores e familiares e a comédia “O Pátio das Cantigas” encheu de risos a plateia do CTE. Visitas culturais no Porto ou aulas de Zumba e de Hidroginástica viraram a rotina do avesso. Os seniores também foram chamados a pisar os palcos no espetáculo “Onde é o Lá?”.

“SOMOS OS VERDADEIROS ARTISTAS”

Ano após ano e com energias renovadas, os atletas com mais de 50 anos de idade sobem ao palco do Cine-Teatro. A 6ª Gala Sénior reuniu em dezembro as 9 turmas do programa de ginástica “+ 50”, da Escola Municipal de Desporto. 160 participantes deram a conhecer o trabalho desenvolvido nas aulas que frequentam duas vezes por semana.

José Marques, 68 anos, de Beduído, participa desde o primeiro momento na Gala Sénior, bem como nas aulas +50, e tenta aproveitar todas as sugestões do Festival Sénior.

“Fantástico, maravilhoso, estamos encantados. A juventude dá provas do seu rejuvenescimento e temos que agradecer à Câmara Municipal. Somos os verdadeiros artistas, já não é novidade!”

José Marques, na Gala Sénior

Dezenas de atividades para Maiores de 50

“AULAS DÃO SAÚDE”

O programa “+50” nasceu para fomentar a prática regular do exercício físico, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos seniores. Rosa Andrade, 67 anos, de Canelas, agradeceu à autarquia por *“termos este privilégio, de haver o desporto que há para os seniores em Estarreja”*. Neste campo, *“a Câmara Municipal de Estarreja é o máximo”*, disse. *“As aulas dão saúde”*, afirmou com um sorriso.





ESTARREJA E O DISTRITO TESTARAM A SEGURANÇA NUM CENÁRIO COMPLEXO

SIMULACRO
11-11-2015
**ESTARREJA
SEGURA**



Estarreja revelou ambição, esforço e rigor no teste que realizou ao Plano Municipal de Emergência (PME) e ao Plano de Emergência Externo de Estarreja (PEEE), ao escolher para teatro de operações um acidente grave de tráfego envolvendo uma situação de multivítimas, num ambiente de matérias perigosas e inflamável, provocado por derrame de substância tóxica. A organização do exercício decorreu no dia 11 de novembro de 2015, no Eco-Parque Empresarial de Estarreja.

O simulacro mobilizou vários agentes e organismos de Proteção Civil e entidades de apoio, testando a articulação dos mesmos, perante a simulação de um acidente que envolveu duas cisternas, um autocarro, uma viatura ligeira e várias vítimas, na EN224/ Variante Norte ao Eco-Parque Empresarial.

Estiveram envolvidas no simulacro cerca de 300 pessoas de várias entidades, desde as corporações de bombeiros de todo o distrito (cerca de uma centena de soldados da paz), GNR, empresas do Complexo Químico (brigadistas e grupos de assessoria técnica e química), INEM (30 operacionais e Posto Médico Avançado onde foi feita a triagem e o socorro pré hospitalar), Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV), piquete e técnicos da Câmara Municipal que integram o Serviço Municipal de Proteção Civil, figurantes (50) da Escola Secundária de Estarreja, TJA – Transportes J. Amaral, 48 veículos de socorro, para além dos observadores que tiveram a função de avaliar o exercício.



SEGURANÇA ACRESCIDA

“Em Estarreja a segurança é acrescida, testamos os nossos planos para estarmos preparados”, sublinhou Diamantino Sabina, presidente da CME e responsável pela Comissão Municipal de Proteção Civil, no final do teste aos meios operacionais. Escolheu-se para cenário um acidente no transporte de matérias perigosas, tipificado no PEE – Plano de Emergência Externo - plano específico para ocorrências relacionadas com o risco químico - contudo um desastre com estas características pode ocorrer numa qualquer estrada do país, conforme sublinhou o autarca.

O exercício iniciou num patamar municipal, tendo também testado os meios a nível distrital, passando a determinada altura da *“ocorrência”* o comando operacional para o CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro. No universo de 19 municípios abrangidos pelo CDOS, Estarreja soube dar um passo inédito no sentido de articular todas as entidades que seriam chamadas a intervir num cenário desta natureza. O Comandante das Operações de Socorro, José Ricardo Bismarck, referiu que este foi um *“exercício extremamente ambicioso e o primeiro que se faz nesta vertente”*. Haverá sempre pontos a melhorar, contudo o responsável destacou a *“organização assinalável”*.

“Quando chega a hora da verdade, vestimos a camisola”, disse satisfeito o comandante dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, Ernesto Rebelo, para quem os objetivos foram cumpridos.

O secretário do PACOPAR (painel comunitário de atuação responsável onde estão representadas as empresas químicas), Pedro Gonçalves, salientou a dimensão considerável e a complexidade do exercício. *“Um acidente químico com resgate de dezenas de pessoas não é trivial, nem simples”*, comentou acrescentando que apesar das dificuldades *“todas as unidades conseguiram funcionar e desempenhar o seu papel”*. As empresas que fazem simulacros com frequência foram chamadas a intervir, disponibilizando os seus meios.

Sublinhando a preocupação do Município em promover a preparação da proteção civil, a direção regional do INEM apontou a *“excelente oportunidade para treinar procedimentos enquanto equipas e meios no terreno”* num quadro de interação onde estavam a intervir *“tantas entidades e tão diferentes”*. *“Estamos todos de parabéns, aprendemos todos e estaremos aptos para responder de forma adequada em situação real”*, asseverou Paula Neto.

INVESTIMENTO PREVISTO DE 1 MILHÃO€

A Câmara Municipal de Estarreja despediu-se de 2015 com o lançamento de 3 empreitadas de beneficiação da rede viária municipal, num investimento global previsto de 1 milhão €. As intervenções representam a melhoria significativa das condições das vias e da segurança rodoviária para a população.

Há muito aguardadas pelas populações de Veiros e Avanca, as intervenções nas Ruas Dr. Lauro Ramos e Angélica Neves, respetivamente, estavam previstas em Plano há já alguns anos mas por vários motivos foram sendo adiadas. A Câmara Municipal reuniu agora as condições necessárias para avançar finalmente com a execução destas obras.

VEIROS: RUA DR. LAURO RAMOS TERÁ CONDIÇÕES PARA PEÕES

Com um valor base de 212.022,49€ e um prazo de execução de 240 dias, a obra na Rua Dr. Lauro Ramos, Veiros, prevê o alargamento da faixa de rodagem para 6 metros e a criação de bermas transitáveis por peões. Atualmente o pavimento de pequena largura obriga os veículos a usar a berma nas manobras. Compreende ainda a beneficiação do pavimento da Rua do Emigrante face à necessidade de execução da rede de drenagem pluvial.

AVANCA: RUA ANGÉLICA NEVES COM NOVA LIGAÇÃO

Em Avanca, a Rua Angélica Neves será alvo de obras de alargamento, beneficiação e prolongamento. O procedimento de ajuste direto tem um preço base de 107.658€ e um prazo de execução de 240 dias. A intervenção ocorrerá numa extensão de 180 metros e o seu prolongamento até à Rua da Faia, com abertura de raiz de um novo troço, perfazendo uma extensão total de 260 metros. Para além das boas condições de pavimento e de circulação, esta via será dotada de infraestruturas de abastecimento de água potável, rede de águas residuais, rede de águas pluviais e sinalização.

BENEFICIAÇÃO DE 20 MIL METROS DE VIAS EM TODO O CONCELHO

A maior dotação é destinada à empreitada de Beneficiação de Arruamentos Municipais nas Freguesias de Beduído-Veiros, Canelas-Fermelã e Salreu. Com este concurso serão beneficiadas diversas vias, numa extensão total de cerca de 20 mil metros. O valor base do procedimento é de 803.385€ e tem um prazo de execução de 180 dias.

BEDUÍDO-VEIROS

- ↘ Rua Tomás Figueiredo
- ↘ Troço da Rua Augusto Ramos
- ↘ Rua La Riche e Travessa da Quinta da Póvoa (Urbanização da Póvoa de Baixo)
- ↘ Rua Padre Reinaldo de Matos
- ↘ Rua Dr. Pereira de Melo
- ↘ Rua Desembargador Oliveira Pinto
- ↘ Rua Mártires da Pátria
- ↘ Rua Maria Barbuda
- ↘ Ruas Dr. Egas Moniz
- ↘ Rua Fernando Tudela
- ↘ Rua D. Francisco Nunes Teixeira
- ↘ Rua Prof. Cecília
- ↘ Rua Valente de Almeida
- ↘ Rua da Quinta Velha
- ↘ Troço do Caminho da Breja
- ↘ Beco Prof. Maria do Carmo Valente
- ↘ Rua Dr. Manuel Barbosa
- ↘ Troço da Rua do Emigrante

CANELAS-FERMELÃ

- ↘ Rua da Bandulha
- ↘ Rua da Enxurreira
- ↘ Rua Vale de Mouros
- ↘ Travessa Sul à Rua da Devesa
- ↘ Rua da Aldeia
- ↘ Rua do Lameiro
- ↘ Rua Nossa Senhora dos Prazeres
- ↘ Rua da Devesa

SALREU

- ↘ Rua Desembargador Oliveira Pinto
- ↘ Rua Marques Figueira
- ↘ Travessa da Associação Cultural de Salreu
- ↘ Rua José Luís Vidal
- ↘ Troço da Rua Nova
- ↘ Troço da Rua do Picoto
- ↘ Rua da Boavista
- ↘ Rua Dr. Rafael Correia
- ↘ Rua da Breja
- ↘ Rua Prof. Miguel Marques Lemos
- ↘ Ruas Visconde de Salreu/ Campinos/ Aires de Pinho/ Alberto Oliveira Canelas
- ↘ Rua Maria de Lurdes Breu



[Rua do Picoto Sul, Canelas]



[Rua da Fontinha, Beduído]



[Centro de Veiros]



[Rua da Amoladeira, Fermelã]



antes < [Rua Aido do Afonso, Pardilhó] > depois



NATAL ENCANTADO

O universo de fantasia apoderou-se da cidade. Crianças cantavam o Natal, outras brincavam pela Praça ou esperavam ansiosas pela sua vez de sentar ao colo do simpático senhor de fato vermelho.

A iniciativa “Natal Encantado” garantiu animação e muito calor durante o mês de dezembro no centro da cidade. No dia de abertura, a quadra foi aquecida pela música cantada por mais de 170 crianças, alunos das AEC das escolas do concelho. O momento atraiu centenas de munícipes à Praça Francisco Barbosa, onde a Casa do Pai Natal, com o trenó estacionado à porta e o Marco de Correio à espera de cartas com os desejos dos mais novos, a Árvore gigante, os baloiços de madeira e as brilhantes iluminações, espalhavam o espírito próprio da quadra.



O CENTRO DE ESTARREJA MERECE

Não faltaram elogios à iniciativa. Uma estarrejense de 35 anos quis frisar que *“o centro de Estarreja merece este tipo de iniciativas para animar, para ter gente. Está cheio, está ótimo!”* Enquanto comerciante, Miguel Mano, do restaurante Entre Tapas, fez questão de partilhar com o filho este “Natal Encantado”. Para o empresário, *“mais iniciativas destas deviam acontecer na nossa bela cidade.”* Vanda Portela não é de Estarreja e confessou estar muito surpreendida: *“acho uma iniciativa muito positiva, um centro como este precisa disto. Está tudo muito bonito, desde a iluminação e a interação com as crianças.”*



ESPÍRITO ECOLÓGICO

Com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância da reutilização de materiais usados, a Câmara Municipal lançou uma vez mais o desafio às escolas e instituições para criarem árvores de Natal e Presépios ecológicos. A iniciativa está inserida no Programa Municipal de Educação que desenvolve atividades de sensibilização e educação ambiental promovidas pela autarquia nos estabelecimentos de ensino e IPSS. Cinco escolas e instituições aceitaram o repto: Escola Visconde de Salreu, Centro Paroquial de Pardilhó, Cerciستا, Escola João de Deus e Associação Humanitária de Salreu alertaram para a salvaguarda do meio ambiente!

ÁRVORE NATURAL

Pelo sexto ano consecutivo, a CME promoveu a campanha de entrega gratuita de pinheiros, possibilitando às famílias estarrejenses terem em sua casa uma árvore de Natal natural. Esta simples ação visa sensibilizar a população para o respeito pela floresta e ordenamento florestal. Tal e qual como nos anos anteriores, as árvores proveem do desbaste de Pinheiros bravos, fundamental para a regeneração de Pinheiros mansos no Eco-Parque Empresarial de Estarreja. Nesta campanha, foram entregues 339 árvores.

A ESCOLA VAI AO PAI NATAL

O programa de animação para as crianças do pré-escolar e 1º ciclo da rede pública e solidária do concelho envolveu 1858 crianças. A ação teve como grande palco o Cine-Teatro onde as crianças tiveram a oportunidade de assistir a um filme de animação. O Pai Natal recebeu os alunos entregando-lhes uma lembrança e convidando a participar numa campanha de recolha de donativos (organizada por professores e encarregados de educação), destinados a famílias do concelho com carências socioeconómicas. Assim se incute nos mais novos o espírito solidário, de partilha e entreaajuda e invocar o verdadeiro sentido de Natal.

NATAL SEM IDADE

Na tradicional visita natalícia do Presidente da Câmara Municipal de Estarreja às instituições com valências direcionadas para a 3ª Idade, Diamantino Sabina percorreu 11 instituições locais e contactou com 655 idosos, a quem entregou uma oferta especial, confeccionada pelos utentes da Cerciستا. Esta iniciativa acontece desde 2002, valorizando o papel social das IPSS, a sua significativa atuação ao longo de todo o ano, ao mesmo tempo que valoriza os seus utentes integrados nas valências de lar/internamento, centro de dia, centro de convívio, apoio domiciliário e cuidados continuados.



SANDRO BOTTE

ESTÁDIO CDE:
O PONTO DE
ENCONTRO DE TANTOS
ESTARREJENSES

Um dos invencíveis da última época. Sandro Botte, treinador da equipa sénior do CDE – Clube Desportivo de Estarreja, conduziu o plantel numa campanha imaculada sem derrotas ao longo de 18 jornadas, caso único em Portugal. Meta alcançada aos 43 anos e na sua 10^a temporada como treinador sénior.

O desporto, e mais concretamente o futebol, estão no ADN da família Botte. E se, na sua infância, Sandro acompanhava o pai nas suas idas ao CDE tendo começado a jogar futebol aos 11 anos, o filho segue-lhe as pisadas e desde os cinco anos que pisa os relvados. A formação das camadas jovens é, aliás, uma das grandes qualidades deste “Ponto de Encontro” eleito pelo técnico.



No fundo, a escolha deste local acaba por ser óbvia...

Já estou ligado ao clube há bastantes anos. Lembro-me desde miúdo que vinha para cá. O meu pai sempre esteve ligado ao clube, como atleta, treinador e diretor. Depois, frequentei as camadas jovens e a partir de uma determinada altura fiquei ligado à formação. Assim nasceu o “Sandro Botte treinador”. Foi extremamente importante a oportunidade que tive de trabalhar na formação. Gosto bastante e um dia ainda lá voltarei. Quando chegou a oportunidade de liderar uma equipa sénior, aproveitei e as coisas começaram a correr bem e já cá estou há 10 anos. Não é a minha profissão mas é quase porque aqui passo a maior parte do tempo.

Este é também um espaço de reflexão em que se pensa a estratégia de jogo?

Treinamos todos os dias menos à terça-feira e eu acabo por estar aqui todos os dias porque o meu filho, que já frequenta os escalões de formação, treina no único dia que tenho folga. O meu tempo é passado aqui, mesmo quando não há jogos dou por mim a vir à sede. Ou seja, quando ocupo aqui tanto tempo, é o sítio com que me identifico e é quase uma segunda casa. Acaba sempre por ser o ponto de encontro. E não só para mim. O clube tem vindo a crescer imenso no que diz respeito à formação. Acaba por ser o ponto de encontro de muita gente.

É um papel fundamental do clube, a formação das camadas jovens?

Os seniores poderão dar a dimensão ao clube, mas a formação dá vida, porque é a formação que faz mexer o clube, traz muita gente. Todos os miúdos da formação são daqui de Estarreja e quando vêm aos treinos, trazem o pai, a mãe e a família... É extremamente importante. O futuro de todos os clubes passa pela dinamização da formação. Os miúdos têm várias atividades, têm os treinos, os jogos... acabam por passar muito do seu tempo aqui.

Com mais de 300 anos de existência, a Feira d'Ano voltou ao alto de Santo Amaro. Ano após ano, o 15 de janeiro é sinónimo de subir a esta zona histórica. Realizada no altaneiro espaço de Beduído, onde se situa a Capela de Santo Amaro, a popular Feira era uma das principais da região, muito famosa devido ao comércio de gado. Data de 1662, o Alvará de D. Afonso VI que estabelece a criação de uma feira quinzenal na freguesia de Santiago de Beduído, junto da Ermida de Santo Amaro.



É DE ESTARREJA.
É SEU.

RECEBA O BOLETIM MUNICIPAL EM SUA CASA!

SE PRETENDE RECEBER GRATUITAMENTE O BOLETIM MUNICIPAL E AINDA NÃO ESTÁ INSCRITO, FAÇA O SEU PEDIDO

NO GAME – GABINETE DE ATENDIMENTO AO MUNICÍPIO DE ESTARREJA | NA PÁGINA DO MUNICÍPIO NA INTERNET EM WWW.CM-ESTARREJA.PT
OU ENVIE OS SEUS DADOS PESSOAIS **POR CORREIO**: CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA, PRAÇA FRANCISCO BARBOSA, 3864-001 ESTARREJA
OU POR **EMAIL** PARA COMUNICACAO@CM-ESTARREJA.PT

ESTARREJA
ARTE
URBANA

10 › 18
SETEMBRO
2016



www.cm-estarreja.pt



www.facebook.com/estarrejaarteurbana

PINTURA MURAL
INSTALAÇÕES
WORKSHOPS
FILMES
PALESTRAS
VISITAS GUIADAS
CONCERTOS